

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

(UFSB)

CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTES E COMUNICAÇÃO (CFAC)

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA
UNIDADE (PDU)**

Vigência: 2021-2022

Setembro de 2021

Reitoria

Reitora - Joana Angélica
Guimarães da Luz

Vice-reitor - Francisco José Gomes
Mesquita

Pró-reitorias

- Planejamento e Administração - Francisco José Gomes Mesquita Gestão Acadêmica - Francesco Lanciotti Junior
- Pós-Graduação - Rogério Herminda Quintella
- Extensão - Lilian Reichert Coelho
- Ações Afirmativas - Sandro Augusto Silva Ferreira
- Gestão para Pessoas - Claudia Denise Tondolo

Decanato do CFAC

Decano – Hamilton Richard Alexandrino Ferreira dos Santos

Vice decano – Bernard Pego Belisário

Coordenação do Curso Som Imagem e Movimento

Coordenador – Bernard Pego Belisário

Vice coordenadora – Juliana Coelho Gontijo

Coordenação do Curso Artes do Corpo em Cena

Coordenador – Éder Rodrigues da Silva

Vice-coordenadora – Eloísa Leite Domenici

Coordenação do Curso Bacharelado em Jornalismo

Coordenador - Spensy Kmitta Pimentel

Vice coordenadora - Joana Brandão Tavares

Coordenação do Curso bacharelado Interdisciplinar em Artes

Coordenador – Augustin de Tugny

Vice coordenadora – Cristiane da Silveira Lima

Coordenação do Curso de Especialização em Dramaturgias Expandidas do Corpo e dos Saberes Populares

Coordenador - Eloísa Leite Domenici

Vice coordenador – Éder Rodrigues da Silva

Coordenação do Curso de Especialização em Pedagogias das Artes: linguagens artísticas e ação cultural (EPArtes)

Coordenador – Sérgio Cerqueda

Vice coordenadora – Aline Nunes de Oliveira

Comissão de Elaboração do PDU do CFAC (Portaria CFAC nº 007/2021)

- Prof. Dr. Hamilton Richard Santos
- Prof. Dr. Alemar Rena
- Prof. Dr. Bernard Belisário
- Prof. Dr. Éder Rodrigues da Silva

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Lista de docentes lotados no CFAC

Tabela 2 – Matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças) do CFAC para o período de 2021-2022.

Tabela 3 - Temas e objetivos estratégicos do PDI da UFSB que subsidiaram o plano de ação do PDU do CFAC.

Tabela 4 - Painel de Ações, Indicadores e Metas do CFAC.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACC – Artes do Corpo em Cena

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CFAC - Centro de Formação em Artes e Comunicação

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PDU - Plano de Desenvolvimento da Unidade

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PROPPG - Pró-reitoria de pesquisa e Pós-graduação

RNP - Rede Nacional de Ensino e
Pesquisa SiSU - Sistema de
Seleção Unificada

SIM – Som Imagem e Movimento

UFSB - Universidade Federal do Sul da Bahia

Sumário

| | |
|---|----|
| 1. APRESENTAÇÃO..... | 9 |
| 2. BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE | 11 |
| 3. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA..... | 14 |
| Decanato do CFAC:..... | 14 |
| Coordenação do Curso Som Imagem e Movimento | 14 |
| Coordenação do Curso Artes do Corpo em Cena | 14 |
| Coordenação do Curso Bacharelado em Jornalismo | 15 |
| Coordenação do Curso bacharelado Interdisciplinar em Artes..... | 15 |
| Coordenação do Curso de Especialização em Dramaturgias Expandidas do Corpo e dos Saberes Populares | 15 |
| Coordenação do Curso de Especialização em Pedagogias das Artes: linguagens artísticas e ação cultural (EPArtes)..... | 15 |
| Colegiado do Curso Som Imagem e Movimento: | 16 |
| Colegiado do Curso Artes do Corpo em Cena: | 16 |
| Colegiado do Curso Bacharelado em Jornalismo..... | 17 |
| Colegiado do Curso bacharelado Interdisciplinar em Artes | 18 |

| | |
|--|----|
| Colegiado do Curso de Especialização em Dramaturgias Expandidas do Corpo e dos Saberes Populares | 19 |
| Colegiado do Curso de Especialização em Pedagogias das Artes: linguagens artísticas e ação cultural (EPArtes)..... | 19 |
| 4. INFRAESTRUTURA..... | 20 |
| 5. PERFIL CORPO TÉCNICO | 22 |
| 6. PERFIL DO CORPO DOCENTE..... | 22 |
| 6.1 Topografia das necessidades de novos docentes para os cursos do CFAC | 25 |
| 6.2 Artes do Corpo em Cena – ACC..... | 25 |
| 6.3 - Bacharelado em Jornalismo..... | 54 |
| 6.4 SOM, IMAGEM E MOVIMENTO | 56 |
| 1. FOTOGRAFIA..... | 56 |
| 2. TEORIAS E CRÍTICA DA IMAGEM | 58 |
| 3. ARTES VISUAIS E ESPACIALIDADES | 59 |
| 4. MOTION DESIGN | 60 |
| 5. PUBLICAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E AGÊNCIA CULTURAL | 61 |
| 6. AUDIOVISUAL E DOCUMENTÁRIO PARA CINEMA, TV E INTERNET | 62 |
| 7. ARTES VISUAIS E GRÁFICAS..... | 63 |
| 8. EDIÇÃO DE VÍDEO E ÁUDIO PARA CINEMA, TV E INTERNET | 65 |
| 9. ARTES E TECNOLOGIAS DO SOM..... | 66 |
| 6.5 BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM ARTES..... | 67 |
| 7. RELAÇÃO, DESCRIÇÃO E NÚMERO DE VAGAS NOS CURSOS OFERECIDOS | 68 |
| 8. PERFIL DO CORPO DISCENTE | 70 |
| 9. RELAÇÃO DOS PROJETOS E PROGRAMAS..... | 71 |
| Grupo de Pesquisa Poéticas Ameríndias..... | 71 |

| | |
|---|----|
| Análise de contextos formativos de professores/as de Artes da Educação Básica no município de Teixeira de Freitas - Bahia | 71 |
| Cartografias Emergentes da Cultura..... | 72 |
| D.E.L.I.R.A.: Ações em Arte Pública | 73 |
| ILUMILUTAS: grupo de estudos de iluminação cênica e processos sociais | 74 |
| GOTA TRAVA: montagem cênica de Teatra da Oprimida com pessoas transgêneras | 75 |
| Dramaturgia Expandida: teorias e práticas | 76 |
| Observatório de dramaturgias práticas e vivências..... | 77 |
| I Festival de Escrivências da UFSB | 78 |
| Projeto de pesquisa e extensão Coletivo AFRO(en)CENA..... | 78 |
| X Ubiquitous Music Workshop - Ubimus | 79 |
| ÌTÀN: Contando Histórias de Orixás com Cinema de Animação | 80 |
| Programa de extensão Imagina! Circuito Permanente de Audiovisual | 81 |
| Projeto de Extensão - F.EST.A - Festival Estudantil de Audiovisual..... | 83 |
| Projeto de extensão - Imagina! Oficinas | 84 |
| Imagina! Reverbera..... | 86 |
| 10. MISSÃO DA UNIDADE | 87 |
| 11. VISÃO DA UNIDADE | 87 |
| 12. VALORES DA UNIDADE | 87 |
| 13. DIRETRIZES..... | 88 |
| 14. PLANO DE AÇÃO, INDICADORES E METAS..... | 90 |
| 15. À GUIA DE CONCLUSÃO | 1 |
| 15. REFERÊNCIAS..... | 2 |

“A ideia do ‘saber único’ termina recalçando uma parte importante da realidade (...) seus efeitos são igualmente danosos no tocante à educação, porque o monismo cultural impede o pluralismo”. **Muniz Sodré**

1. APRESENTAÇÃO

De acordo com o Manual de Elaboração e Implementação do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) (UFSB, 2021): *“O PDU é um instrumento de gestão no qual cada unidade acadêmica, administrativa e campi define a missão, a visão, os valores/princípios, apresenta as expectativas para o futuro próximo e propõe ações e metas para o período de vigência de dois anos”.*

O PDU é um instrumento de planejamento que firma o compromisso da Unidade com a estratégia institucional da UFSB, registrada em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), auxiliando no cumprimento da missão da UFSB (UFSB, 2021). Dessa forma, o PDU visa promover o desdobramento da estratégia definida no PDI da UFSB no nível tático e operacional, visando ao desenvolvimento da unidade para o alcance dos resultados e, assim, estabelecendo como esta pretende contribuir para a consecução dos planos, objetivos e metas previstas no PDI.

Nesse contexto, o presente documento apresenta o PDU do Centro de Formação em Artes e Comunicação (CFAC), Unidade Acadêmica da UFSB localizada no Campus Sosígenes Costa, em Porto Seguro/BA, e que oferece diversos cursos e formações de primeiro, segundo e terceiro ciclo no campo das artes e

comunicação, como audiovisual, teatro, performance, dança, artes visuais, produção sonora, educação artística e jornalismo.

Além dos cursos de Bacharelado, o Centro de Formação em Artes oferece ainda duas pós-graduações lato sensu:

- Pedagogia das Artes: Linguagens Artísticas e Ações Cultura, que objetiva ofertar um curso de especialização em Pedagogia das Artes para portadores de diploma de nível superior: professores e professoras da educação básica, educadores não-formais, egressos de cursos de bacharelado e de licenciatura, mediadores e agentes culturais, interessados/as em adquirir ou em aperfeiçoar a sua atuação docente para o ensino de Artes.
- Dramaturgias Expandidas do Corpo e dos Saberes Populares, que considera as dramaturgias do corpo no campo expandido e pretende-se ampliar a rede de estudos em torno da escritura e dos códigos performáticos, possibilitando diálogos mais intrínsecos com a cultura expressa nas comunidades em que o corpo exerce o papel protagonista enquanto ressignificador dos planos estético, subjetivo e, estritamente, ligado à própria vivência.

As modalidades de Cursos de 1º, 2º e 3º ciclos do CFAC foram concebidas para atender a um dos principais desafios relacionados com os princípios e as razões de ser da UFSB, a consolidação de sua presença e incentivo ao Desenvolvimento Sustentável do Território onde está inserido. Neste sentido, todos os nossos cursos baseiam-se num contexto de interdisciplinaridade acadêmica e profissional, cursos do campo das artes e comunicação com atuação complementares relacionadas com as principais demandas/problemas e expertises do território.

Do modo desenvolvido o PDU do CFAC apresenta-se em consonância com os princípios e valores da UFSB expostos em sua Carta de Fundação, Plano

Orientador e Estatuto: eficiência, sustentabilidade, impacto social, ressonância regional, pluralidade pedagógica e flexibilidade, interface sistêmica com a Educação Básica, e articulação interinstitucional.

A elaboração do PDU foi realizada por comissão, aprovada na Congregação do CFAC e registrada sob a Portaria CFAC nº 007/2021, a qual teve suas atividades encerradas em setembro de 2021. A execução, o monitoramento e a avaliação das ações e metas do PDU, para o período de vigência (2021 e 2022), serão de responsabilidade do Centro de Formação em Artes e Comunicação.

2. BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE

O modelo de formação curricular da UFSB é constituído, basicamente, por Ciclos de Formação, no qual, os cursos de Artes e Comunicação são desenvolvidos em 2º ciclos, sendo os três primeiros anos do 1º Ciclo no Bacharelado Interdisciplinar em Artes (BI-Artes), constituído de conteúdos de formação geral e das bases das artes e da comunicação, e os dois últimos anos no 2º Ciclo em um dos cursos da área escolhida, cujos conteúdos são específicos para cada modalidade de Curso.

Atualmente, todos os cursos de Graduação previstos para a área de Artes e Comunicação do CFAC/UFSB já foram implantados, tendo o mais recente curso aberto, bacharelado em jornalismo em processo de consolidação de suas ofertas e corpo docente, assim como os cursos previstos para a pós-graduação lato-senso. Tem-se a previsão de constituição do curso mestrado em Artes que aguarda a aprovação no Conselho Universitário e envio ao MEC de seu APCN cuja escrita por comissão docente especial e primeira submissão à Diretoria de Pesquisa foi realizada no ano de 2020.

Para atender à demanda docente, ao longo da história recente da unidade foram realizados processos de redistribuição de docentes de outras instituições e concursos públicos que permitiram a contratação de docentes de diversos perfis relacionados com os cursos ofertados inicialmente pela unidade, o que não

significa que tenhamos o número ideal de profissionais para a plena oferta das atividades demandadas.

Dessa forma, na medida em que os cursos vêm sendo implantados, novos docentes foram sendo incorporados aos já existentes, sendo vinculados às áreas temáticas relacionadas com as ofertas da unidade. Situação semelhante ocorreu com a implantação de infraestrutura física, especialmente com laboratórios e acervo bibliográfico. O que ainda se configura insuficiente para a plena carga da unidade e, ademais, a não lotação de Técnicos Administrativos em Educação na unidade e o número reduzido desses profissionais na universidade impossibilitam os fluxos e atuações saudáveis do corpo profissional desta unidade.

A Pós-graduação teve início em 2018 com a primeira turma da Especialização Pedagogias das Artes: linguagens artísticas e ação cultural (EPArtes) objetiva ofertar um curso de especialização em ensino de Artes, em 360h, partindo de uma matriz curricular que articule conhecimentos específicos do campo das Artes e da educação, práticas metodológicas, práticas artísticas, curriculares e experienciais, para favorecer o desenvolvimento qualificado da educação básica no sul da Bahia e fortalecer a articulação integrada da Universidade Federal do Sul da Bahia com a educação básica do Estado da Bahia. A primeira turma do Curso alcançou de maneira satisfatória seus objetivos institucionais, ou seja, se aproximar das instituições da região e do setor artístico e educacional relacionado com os setores culturais e educacionais, aumentar a produção artístico-científica da equipe, e, subjetivamente, proporcionar maior experiência em orientação dos jovens docentes recém-contratados.

Em abril de 2019 teve início a primeira turma da especialização em Dramaturgias Expandidas do Corpo e dos Saberes Populares, curso que se articula no encontro com as manifestações populares, os seus mestres e mestras, seus saberes, práticas e epistemologias locais.

Conjuga este curso a perspectiva de reafirmar os saberes, as práticas, os valores e os conhecimentos assentados na ancestralidade de suas poéticas próprias, nos seus mais variados desdobramentos poéticos e nas dramaturgias corporificadas

no espaço da tradicionalidade dos saberes que reside entre o vivido e o inventado.

No âmbito da cultura brasileira, estes saberes reúnem um repertório de práticas e manifestações produzidas com e pelo corpo, outorgando ao prospecto fulcral dessa corporeidade, o papel de articulador das instâncias sociais, históricas e culturais que, identitariamente, demarcam o campo sensível de suas fontes. O corpo enquanto campo de conhecimento e conexão entre o tempo, o espaço, o rito e o mito e perfaz um itinerário de tessituras da nossa cultura e história, cuja matriz tradicional e popular dos saberes expressos circunscreve variáveis plurais no âmbito cênico, performático e educacional.

Considerando as dramaturgias do corpo no campo expandido, pretende-se ampliar a rede de estudos em torno da escritura e dos códigos performáticos, possibilitando diálogos mais intrínsecos com a cultura expressa nas comunidades em que o corpo exerce o papel protagonista enquanto ressignificador dos planos estético, subjetivo e, estritamente, ligado à própria vivência.

Conforme apontado na abertura desse tópico, o CFAC submeteu à Pró-reitoria de pesquisa e Pós-graduação (PROPPG) a proposta do Programa de Pós-Graduação em Artes, em nível de mestrado e articulada aos Cursos de Graduação e à especialização da unidade, para formar recursos humanos altamente qualificados e desenvolver arte, ciência, tecnologia e inovação para atuação nos principais problemas urbanos e ambientais da sociedade moderna, com a contribuição para o desenvolvimento sustentável da Região Sul da Bahia. Assim, os estudantes da graduação e da especialização serão capacitados para terem condições de ingressar no programa de pós-graduação. No entanto aguardamos a apresentação dele no CONSUNI.

3. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O CFAC possui estrutura administrativa organizada em Decanato e Coordenações de curso:

Decanato do CFAC:

Decano – Hamilton Richard A. F. Dos Santos.

Vice decano – Bernard Pego Belisário;

Coordenação do Curso Som Imagem e Movimento

Coordenador – Bernard Pego Belisário

Vice coordenadora – Juliana Coelho Gontijo

Coordenação do Curso Artes do Corpo em Cena

Coordenador – Éder Rodrigues da Silva

Vice coordenadora – Eloísa Leite Domenici

Coordenação do Curso Bacharelado em Jornalismo

Coordenador - Spensy Kmitta Pimentel

Vice coordenadora - Joana Brandão Tavares

Coordenação do Curso bacharelado Interdisciplinar em Artes

Coordenador – Augustin de Tugny

Vice coordenadora – Cristiane da Silveira Lima

Coordenação do Curso de Especialização em Dramaturgias Expandidas do Corpo e dos Saberes Populares

Coordenador - Eloísa Leite Domenici

Vice coordenador – Éder Rodrigues da Silva

Coordenação do Curso de Especialização em Pedagogias das Artes: linguagens artísticas e ação cultural (EPArtes)

Coordenador – Sérgio Cerqueda

Vice coordenador – Aline Nunes de Oliveira

Colegiado do Curso Som Imagem e Movimento:

Núcleo Comum: Juliana Gontijo (Titular); Augustin de Tugny (Suplente)

Audiovisual: Bernard Belisário (Titular); Leonardo Souza (Suplente)

Artes Visuais: Marcelo Wasem (Titular)

Arte e Produção Sonora: Ariane Stolfi (Titular); Alemar Rena (Suplente)

Estágio Supervisionado: (vacância)

Representante discente: Erlane Rosa

Colegiado do Curso Artes do Corpo em Cena:

Prof. Dr. Éder Rodrigues da Silva (Coordenador)

Profa. Dra. Eloisa Leite Domenici (Vice coordenadora)

Eixos Formação teórico-prática do artista do corpo em cena:

Profa. Dra. Lara Rodrigues Machado (Titular)

Prof. Dr. Tássio Ferreira Santana (Suplente)

Artes do Corpo e multimídia:

Prof. Dr. Leonardo da Silva Souza (Titular)

(Sem suplente)

Aprendizagem, pesquisa e produção teórico-crítica em ACC:

Prof. Dr. Éder Rodrigues da Silva (Titular)

(Sem suplente)

Cultura artística com foco nas artes afro-brasileiras, indígenas e populares:

Prof. Dra. Eloisa Leite Domenici (Titular)

(Sem suplente)

Visualidades da Cena:

Profa. Dra. Dodi Tavares Borges Leal (Titular)

Profa. Ms. Pâmela Peregrino da Cruz (Suplente)

Produção Cultural nas Artes do Corpo em Cena:

Profa. Dra. Aline Nunes de Oliveira (Titular)

(Sem suplente)

Representante discente:

Natália Fróes Santos (Titular)

Karina Dayane Matias do Nascimento (Suplente)

Representante Técnico-Administrativo:

Júlio César Chaves (Titular)

Rosângela Santos Rocha (Suplente)

Representante Som, Imagem e Movimento:

Profa. Ms. Pâmela Peregrino da Cruz (Titular)

(Sem suplente)

Colegiado do Curso Bacharelado em Jornalismo

Líder equipe docente de CCs teóricos: Celso Gayoso (titular)

Líder equipe docente de CCs práticos: Richard Santos (titular)

Líder equipe docente do Estágio Supervisionado Obrig.: Célia Regina da Silva (titular)

Líder equipe docente de Laboratórios: Spensy Kmitta Pimentel (titular)

Representante dos/as servidores/as Técnico-Administrativos: vacante^[1]_{SEP}

Representante dos/as discentes: Felipe Soares de Moraes

coordenadores:

Coordenador: prof. Spensy Kmitta Pimentel

Vice coordenadora: prof. Joana Brandão Tavares

Colegiado do Curso bacharelado Interdisciplinar em Artes

Prof. Augustin de Tugny___ - coordenador

Profa. Cristiane Lima -_vice coordenadora

Bloco 1 – Obrigatórios e Obrigatórios de Escolha Restrita

Prof. Leonardo Souza -_titular

Profa. Annaline Curado - suplente

Bloco 2 – Ateliês

Prof. Augustin de Tugny - titular

Profa. Cinara de Araújo Soares - suplente

Bloco 3 – Poéticas nas Américas

Profa. Rosângela Pereira de Tugny - titular

Profa. Dodi Tavares Leal - suplente

Bloco 4 – Modos de inventar, experimentar e aprender

Prof. Éder Rodrigues - titular

Bloco 5 – Encontro com comunidades
Profa. Cristiane da Silveira Lima - titular
Prof. Marcelo Simon Wasem - suplente

Representante da LIAT
Profa. Clarissa Santos Silva - titular

Representante do BIS
Profa. Raquel Siqueira da Silva - titular

Representação Discente
Caroline Souza - titular

Representação TAE- vacante

Colegiado do Curso de Especialização em Dramaturgias Expandidas do Corpo e dos Saberes Populares

Coordenadora: Profa. Dodi Tavares Borges Leal

Vice coordenadora: Profa. Pâmela Peregrino da Cruz

Anne La Regina Cinara Araújo / Dodi Leal / Éder Rodrigues da Silva / Eloisa Domenici / Júlio César Chaves (Representante TA) / Lara Machado / Pâmela Peregrino

Colegiado do Curso de Especialização em Pedagogias das Artes: linguagens artísticas e ação cultural (EPArtes)

Coordenador/a: Sérgio Cerqueda

Vice coordenadora: Aline Nunes de Oliveira

Keu Apoema / Fábio Nieto Lopez / Maristela Midlej Silva de Araujo Veloso (Suplente) / Gessé Almeida Araújo / Alexandre Gomes dos Prazeres / Fernando Leão (Suplente) / Marcelo Simon Wasem (Suplente)

4. INFRAESTRUTURA

Todo o processo descrito de acompanhamento e fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do CFAC configuram o núcleo central das funções do Decanato. Sua efetiva realização depende em grande medida de recursos adequados para sustentar e potencializar essas ações. Consideramos ainda insuficientes os espaços disponíveis atualmente para o desenvolvimento das atividades do CFAC, os espaços adquiridos e os espaços projetados para o biênio 2020-2021 serão de suma importância para a concretização da unidade e de seu fazer.

Espaços disponíveis: além das salas de uso comum para todos os cursos, o CFAC possui para a implantação de seus Laboratórios os seguintes espaços: **OcaLab (artes visuais e sonoras); Laboratório Som e Imagem** (torre pavilhão de feiras).

Os principais investimentos a serem realizados em 2021, do ponto de vista das obras/ manutenção, é a construção do Estúdio de Som e Imagem (Agência), cujo projeto foi desenvolvido ao longo de 2020, e a reforma dos Laboratório de Práticas Corporais e Laboratório Cênico Multimídia (Multicênico), do curso Bacharelado Artes do Corpo em Cena.

No ano de 2019 foram iniciadas as primeiras tratativas entre a coordenação do curso, o decanato do CFAC e a Comissão Gestora do Campus CSC para a efetivação técnica e espacial dos laboratórios dos cursos aprovados no PPC. No ano de 2020 foram realizadas reuniões entre a coordenação do curso, a comissão gestora do Campus CSC e a DINFRA para equalização do projeto de reforma e adaptação do Auditório e da Sala Monte Pascoal para a efetivação dos 2 laboratórios do curso. Foram apresentados pelo curso ACC o layout técnico de som, de mídia e de iluminação, assim como o perfilamento do piso adequado para as práticas corporais, amplamente discutidos entre as comissões citadas e os professores Éder Rodrigues da Silva e Leonardo da Silva Souza. Os dois laboratórios do curso possuem coordenações portariadas e estatutos aprovados, necessitando inaugurar oficialmente suas ações (já realizadas de forma improvisada), nos espaços acordados. De acordo com a DINFRA, já havia, no ensejo das reuniões citadas, o aporte financeiro para a reforma de todo o pavilhão de aulas do CSC.

Há a necessidade da Inauguração oficial dos dois laboratórios equipados do curso Bacharelado Artes do Corpo em Cena, conforme previstos e aprovados no PCC, com prioridade em decorrência do processo de reconhecimento do curso pelo MEC a ocorrer no primeiro semestre de 2022.

Em 2020 um grande esforço foi empreendido por uma equipe de docentes do CFAC a fim de finalizar toda a documentação necessária para o início da licitação dos equipamentos para os laboratórios do centro. Todos os trâmites e prazos foram cumpridos, e aguardamos retorno da PROPA a respeito do início do processo licitatório.

Os Cursos do CFAC possuem um acervo bibliográfico relevante, composto por títulos que atendem a demandas básicas de graduação e pós-graduação. Porém, ainda que significativo, não é possível encontrar toda a bibliografia básica dos PPCs de cursos, caso do jornalismo, recém-criados. Há ainda uma significativa rede de serviços informatizados, como o empréstimo domiciliar, proporcionando o acesso, o compartilhamento e a disseminação do conhecimento artístico-científico-tecnológico entre os docentes e discentes da UFSB. No contexto das redes de compartilhamento de informação, a UFSB disponibiliza aos pós-

graduandos o acesso remoto ao conteúdo assinado do Portal de Periódicos da CAPES. Dessa maneira, é possível acessar as bases de dados on-line fornecidas pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

5. PERFIL CORPO TÉCNICO

O CFAC não possui servidores técnico-administrativos lotados, pois, de acordo com a estrutura administrativa da UFSB, as unidades acadêmicas utilizam a estrutura das Coordenações de Campus, com destaque à Secretaria Acadêmica e à Secretaria Executiva.

6. PERFIL DO CORPO DOCENTE

O CFAC é composto por Docentes qualificados (as) em nível de Mestrado e Doutorado em diversas áreas de Formação correlatas às demandas do Centro de Formação e de perfil interdisciplinar conforme documentos norteadores da UFSB. Esse corpo docente mescla profissionais com vasta experiência em pesquisa e orientação de alunos de graduação e pós-graduação com docentes jovens; esses jovens, no entanto, já possuem uma quantidade razoável de produção bibliográfica, orientação de estudantes e projetos de pesquisa que demonstram o potencial de crescimento do Centro.

Tabela 1 – Lista de docentes lotados no CFAC[1]

| | Nome | Graduação/Pós-graduação | Titulação/ Regime |
|----|--|--|------------------------------|
| 1 | Aleamar Silva Araújo Rena ² | Letras / Estudos literários | Doutor/DE |
| 2 | Annaline Curado Piccolo | Artes visuais/ Artes visuais | Mestra /20h |
| 3 | Ariane de Souza Stolfi | Arquitetura e Urbanismo | Doutor/DE |
| 4 | Bernard Pego Belisário | Comunicação Social | Doutor / DE |
| 5 | Dodi Tavares Borges Leal | Artes cênicas / Psicologia Social | Doutora/DE |
| 6 | Daniel Fils Puig | Música | Doutor/DE |
| 7 | Eder Rodrigues Da Silva | Teatro/Estudos literários / Letras | Doutor/DE |
| 8 | Eloisa Leite Domenici | Dança / Comunicação Social | Doutora/DE |
| 9 | Hamilton Richard Alexandrino Ferreira Dos Santos | Ciências Sociais/ Comunicação / Ciências Sociais | Doutor/DE |
| 10 | Juliana Coelho Gontijo | Artes | Doutora/DE |

2 Lotação no IHAC em ajuste para o CFAC.

| | | | |
|----|----------------------------|--------------------------|------------|
| 11 | Pamela Peregrino Da Cruz | Artes cênicas / Educação | Mestra/20h |
| 12 | Raquel Siqueira Da Silva | Psicologia | Doutora/DE |
| 13 | Sergio Barbosa de Cerqueda | Letras e linguística | Doutor/DE |
| 14 | Tássio Ferreira Santana | Artes cênicas | Doutor/DE |

Observação: DE = Dedicção Exclusiva.

6.1 Topografia das necessidades de novos docentes para os cursos do CFAC

6.2 Artes do Corpo em Cena – ACC

Total de vagas demandadas pelo curso – 5 – Regime: 40 horas/ DE

Perfilamento da demanda: Área/**Corporalidades Afroameríndias: processos de criação e poéticas**

Número de Vagas: 01 - Regime: 40 horas/DE

Área de atuação do/a profissional no CFAC

O/a docente irá atuar nas práticas do corpo e na criação cênica a partir do trânsito com as performances afroameríndias.

**Componentes
Curriculares a serem
ministrados no curso**

Bacharelado Artes do
Corpo em Cena

- Projeto do Laboratório de metáforas, corporalidades e dramaturgias do corpo (60h)
- Tópicos especiais em Corporalidades Brasileiras (60h)
- Pesquisa das danças populares brasileiras (60h)
- Corporalidades negrodscendentes no Brasil (60h)
- Modos de brincar, modos de cantar, modos de contar, modos de aprender (30h)
- Projeto do Laboratório de Montagem Cênica (120h) - *(de forma escalonada com os/as demais docentes para garantir a pluralidade processual presente no PPC do curso)*
- *Estágio Obrigatório I*
- *Estágio obrigatório II*
- *Atividades de extensão (que passa a ter o percentual de 300 horas creditáveis a partir de 2022)*

**Atuação
interdisciplinar nos
demais cursos de 1º
ciclo, 2º ciclo e 3º
ciclo**

Curso de Especialização em Dramaturgias
Expandidas do Corpo e dos Saberes populares

- Corpo em ação nas manifestações populares (60h)
- Pesquisa de campo (60h)
- Projeto de ação em Comunidade (60h)

BIA/LIAT

- Poéticas negrodscendentes (30h)
- Ateliê em arte e memória (60h)
- Experiências do Sensível
- Campo das Artes: saberes e práticas
- Oficina de Textos Acadêmicos e Técnicos em Artes
- Ateliê em Arte e Comunidades
- Ateliê em Encontros de Saberes
- Ateliê em Modos de Inscrição da Produção em Artes

| | |
|---------------------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Ateliê em Projeto <u>Curso Som, Imagem e Movimento</u> • Laboratório de projeto: corporalidades (60h) |
| <p>Justificativa de demanda</p> | <p>Esse perfil de docente é central para os cursos de Artes do Corpo em Cena e de Especialização em Dramaturgias expandidas do Corpo e dos Saberes Populares.</p> <p>O primeiro propõe a formação profissional do artista da cena – teatro, dança e performance – com um enfoque decolonial, que destaca o trânsito com as corporalidades e dramaturgias afro-ameríndias. Neste curso, a formação corporal interligada à criação cênica é um eixo crucial.</p> |

| | |
|---|--|
| | <p>O curso de especialização assume o corpo como vetor de conhecimento no encontro com essas performances afroameríndias, trazendo questões para o campo das artes, da educação, da produção cultural, entre outros.</p> <p>O enfoque para o corpo nas performances afroameríndias é um aspecto central nesses cursos, constituindo-se como importante diferencial, que, tanto reforça a relação com o território, quanto desperta o interesse de estudantes de outras regiões do país, por ser inédito.</p> <p>O/a docente irá reforçar esse perfil no quadro, atualmente representado pelas professoras do campo da dança.</p> |
| <p>OBSERVAÇÃO do perfilamento da vaga</p> | <p>Condição para esse perfil de vaga: Profissional que tenha a formação corporal expressa no seu currículo, apontado na formação em Dança (seja na graduação ou na pós-graduação), bem como o referencial do corpo enquanto eixo dos conhecimentos e saberes, juntamente com a pesquisa das corporalidades afro-ameríndias.</p> |

Perfilamento da demanda: Área/**Música de Cena**

Número de Vagas: 01 - Regime: 40 horas/DE

Área de atuação do/a profissional no CFAC

O/a docente irá atuar no Campo das Sonoridades da Cena -- Música de Cena -- trabalhando os princípios básicos das práticas musicais com vistas à composição sonora de obras cênicas a partir de grupos de intérpretes da cena.

Componentes Curriculares a serem ministrados no curso

Bacharelado Artes do Corpo em Cena

- Projeto do Laboratório de corpo, jogos e expressão (60h) (Abordagem cênico/improvisacional/musical)
- Projeto do Laboratório de Montagem Cênica (120h) - (Área musical/sonora/expandida da esfera espetacular)
- Oficina de canto para a cena (30h)
- Projeto do Laboratório de artes do corpo e criação transmídia
- Estágio Obrigatório em Artes do Corpo em Cena I
- Estágio Obrigatório em Artes do Corpo em Cena II

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Atividades de Extensão (<i>que passa a ter o percentual de 300 horas creditáveis a partir de 2022</i>) |
|--|--|

**Atuação
interdisciplinar nos
demais cursos de 1º
ciclo, 2º ciclo e 3º
ciclo**

Curso de Especialização em Dramaturgias
Expandidas do Corpo e dos Saberes populares

]

- Projeto de Ação em Comunidade
- Pesquisa Orientada (TCC)

Curso de Especialização em Pedagogia das Artes

- Ateliê Pedagogias das artes e artes como pedagogias
- Ateliê Tópicos em linguagens artísticas: manifestações
- Ateliê Tópicos em linguagens artísticas: reflexões
- Pesquisa e exercícios de metodologia científica em Artes
- Trabalho de conclusão de curso

BIA/LIAT

- Experiências do Sensível
- Campo das Artes: saberes e práticas

- Oficina de Textos Acadêmicos e Técnicos em Artes
- Ateliê em Arte e Comunidades
- Ateliê em Arte e Memória
- Ateliê em Encontros de Saberes
- Ateliê em Modos de Inscrição da Produção em Artes
- Ateliê em Projeto
- Processos de Criação e Ensino-Aprendizagem em Artes
- Arte e tecnologia
- Modos de escuta e criação sonora

Curso Som, Imagem e Movimento

- Tecnologias do som e da imagem aplicadas à cenografia, instalações e ambientações
- Som Imagem e Movimento nas Artes Contemporâneas (30 h)

- OFICINA: práticas em criação sonora
- Arqueologia do som
- Trilha sonora e desenho de som (LAB)
- Arte final em som (LAB)
- Captação e edição digital de áudio (LAB)
- Criação e composição sonora (LAB)
- Mixagem e masterização (LAB)
- Áudio-vídeo, interfaces físicas e instalação
- Oficina de Ritmos das tradições populares
- Teorias do Som
- Estágio Obrigatório em Som Imagem e Movimento I
- Estágio Obrigatório em Som Imagem e Movimento II
- Estágio Obrigatório em Som Imagem e Movimento III

| | |
|---------------------------------|---|
| <p>Justificativa de demanda</p> | <p>Este é um perfil docente fundamental para o curso Artes do Corpo em Cena, porém, a relevância de sua atuação não estará restrita a este curso. Sendo uma área circunscrita a um território de fronteiras entre linguagens, ou seja, interdisciplinar por natureza, a/o docente poderá acolher, com sua formação, componentes tanto do campo das Artes da Cena quanto das Artes Sonoras, Música e da Arte/Educação.</p> <p>Em nosso Centro de Formação em Artes e Comunicação, há um quadro de docentes muito versáteis e qualificados atuando no campo das Artes Sonoras. Contudo, apenas dois deles possuem formação específica em música. Além destes dois, contamos com, pelo menos, cinco docentes com pesquisas no campo das Artes Sonoras, <i>porém, existem diversos componentes curriculares que demandam conhecimentos específicos da área da música e da teoria musical, que requerem formação específica e atuação profissional na área e, com estas qualificações, só contamos com um docente em nosso elenco, nenhum com experiência profissional na interface música/som/cena.</i> Há uma enorme distância entre um/a compositor/a de</p> |
|---------------------------------|---|

| | |
|--------------------------|---|
| | <p>trilhas sonoras para audiovisual, por exemplo, e o/a profissional que atua na coordenação/orientação de elencos cênicos que realizam a trilha sonora ao vivo, de dentro da cena. Necessidade latente das Artes da Cena contemporâneas.</p> <p>Outro ponto importante é o desfalque atual de docentes com atuação junto às demandas no campo da Arte/Educação, nas quais este/a profissional também poderá colaborar, dado que terá experiência na condução de processos pedagógicos de criação com grupos de musicistas e não-musicistas. Esta vaga, obviamente, não substitui a contratação de mais profissionais da Educação-musical, mas será, ainda assim, um reforço à LIAT.</p> <p>Pensando em demandas futuras, de curto e médio prazo, dadas as perspectivas de ampliação do corpo discente em todos os ciclos de formação, teremos uma crescente necessidade de orientadoras/es de estágios profissionais tanto no ACC quanto no SIM, além dos Ateliês em Projetos (primeiro ciclo) e Trabalhos de Conclusão nos cursos de Segundo Ciclo.</p> |
| <p>OBSERVAÇÃO do</p> | <p>A/o profissional deve ter formação no campo da música expressa no seu currículo, seja na graduação ou na pós-graduação. Deve apresentar comprovada atuação profissional no campo da Música de Cena e do desenvolvimento de processos</p> |

| | |
|----------------------|--|
| perfilamento da vaga | de criação musical com artistas da cena, musicistas e não-musicista. |
|----------------------|--|

| | |
|---|--|
| Perfilamento da demanda: Área/Performanc e Número de Vagas: 01 - Regime: 40 horas/DE | |
| Área de atuação do/a profissional no CFAC | <p>O/a docente irá atuar no Campo das Artes da Performance e das Pedagogias</p> <p>Performativas, conduzindo seus processos criativos e pedagógicos com as turmas a partir da perspectiva do/a performer (agente da criação), a partir do campo dos estudos da performance e seus diálogos com outras matizes das artes da cena.</p> |

**Componentes
Curriculares a serem
ministrados no curso**

Bacharelado Artes do
Corpo em Cena

- Projeto do Laboratório de Performance
- Projeto do Laboratório de Montagem Cênica (120h) - *(de forma escalonada com os/as demais docentes para garantir a pluralidade processual presente no PPC do curso)*
- *Estudos sobre dramaturgias expandidas*
- *Estudos da Performance e Etnocologia*
- *Videodança e vídeo-performance*
- *Introdução à pesquisa em Artes Cênicas*
- *Estágio Obrigatório I*
- *Estágio Obrigatório II*
- *Atividades de extensão (que passa a ter o percentual de 300 horas creditáveis a partir de 2022)*

**Atuação
interdisciplinar nos
demais cursos de 1º
ciclo, 2º ciclo e 3º
ciclo**

Curso de Especialização em Dramaturgias
Expandidas do Corpo e dos Saberes populares

- Manifestações populares – presença e importância
- Corpo em ação nas manifestações populares
- Dramaturgias expandidas e Saberes Populares
- Pesquisa de campo
- Patrimônio Cultural Imaterial
- Projeto de Ação em Comunidade
- Pesquisa Orientada (TCC)

Curso de Especialização em Pedagogia das Artes

- Ateliê Pedagogias das artes e artes como pedagogias
- Ateliê Corpo, performance e educação
- Ateliê Tópicos em linguagens artísticas: manifestações

- Ateliê Tópicos em linguagens artísticas: reflexões
- Pesquisa e exercícios de metodologia científica em Artes
- Espaços não-formais para as práticas/ensino das artes
- Ações culturais e formação de espectadores
- Trabalho de conclusão de curso

BIA/LIAT

- Ateliê em arte e memória (60h)
- Experiências do Sensível
- Campo das Artes: saberes e práticas
- Oficina de Textos Acadêmicos e Técnicos em Artes
- Ateliê em Arte e Comunidades
- Ateliê em Encontros de Saberes
- Ateliê em Modos de Inscrição da Produção em Artes
- Ateliê em Projeto

- Processos de criação e ensino-aprendizagem em artes

Curso Som, Imagem e Movimento

- SOM, IMAGEM E MOVIMENTO
NAS ARTES CONTEMPORÂNEAS
- CURADORIA, MEMÓRIA E
ARQUIVAMENTO

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• LABORATÓRIO DE PROJETOS: TERRITÓRIOS• LABORATÓRIO DE PROJETOS: TECNOPOLÍTICAS• LABORATÓRIO DE PROJETOS: NARRATIVAS• LABORATÓRIO DE PROJETOS: CORPORALIDADES• ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SOM, IMAGEM E MOVIMENTO I• ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SOM, IMAGEM E MOVIMENTO II• ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SOM, IMAGEM E MOVIMENTO III |
|--|---|

Justificativa de demanda

A/o docente com atuação no campo da Performance, vindo/a de uma formação mais específica nas áreas das Artes Performativas e das Pedagogias Performativas, como agente da ação performativa, seria fundamental para colaborar na efetiva construção do perfil profissional dos/as egressos/as, que nosso PPC projeta para o curso. Com um/a profissional com este perfil em nosso elenco de docentes, nossas/os estudantes serão ainda mais expostos/as, desde a graduação, às formas cênicas contemporâneas, cujas fronteiras entre as linguagens da Cena e destas com as Artes Visuais, o Audiovisual e as Artes Sonoras, são borradas e põem em evidência as experiências limítrofes e perigosas das artes da cena.

Tal profissional também terá enorme potencial de atuação desde o Artes do Corpo em Cena, passando pelos cursos de primeiro ciclo, Som Imagem e Movimento, além de nossos dois cursos de especialização. Tal figura também poderá contribuir para o fortalecimento da articulação entre cursos do CFAC, dando ainda mais condições para o desenvolvimento interdisciplinar dos mesmos.

Por último, este/a profissional deverá ter um perfil de formação que atuará também sobre as demandas de estágios obrigatórios de segundo ciclo, tanto no Artes do Corpo em Cena quanto no Som Imagem e

| | |
|---|---|
| | <p>Movimento, além de contribuir nas ofertas de atividades de extensão, as quais deverão compor 10% (300 horas) da carga horária mínima total dos cursos a serem creditados a partir de 2022.</p> |
| <p>OBSERVAÇÃO do perfilamento da vaga</p> | <p>A/o profissional deve ter formação no campo da performance expressa no seu currículo, seja na graduação ou na pós-graduação. Deverá apresentar comprovada atuação profissional como performer/a.</p> |

Perfilamento da
demanda:

Área/**Encenação**

Número de

Vagas: 01 -

| | |
|--|---|
| Regime: 40 horas/DE | |
| Área de atuação do/a profissional no CFAC | O/a docente irá atuar no Campo da Encenação, tratando das modulações da cena a partir de experimentações e articulações dos processos de concepção, coletivização das criações, pesquisa e articulação teórica, histórica e estética de todos os componentes da cena (sonoridades, visualidades, dispositivos tecnológicos, atuação e |

| | |
|---|--|
| | dramaturgia) visando a vivência da encenação como percurso formativo de intérpretes da cena. |
| Componentes Curriculares a serem ministrados no curso <u>Bacharelado Artes do Corpo em Cena</u> | Projeto do Laboratório de metáforas, corporalidades e dramaturgias do corpo (60h) Projeto do Laboratório de Montagem Cênica (120h) - <i>(de forma escalonada com os/as demais docentes para garantir a pluralidade processual presente no PPC do curso)</i> |

| | |
|---|---|
| | <p>Introdução à pesquisa em Artes Cênicas</p> <p>Projeto do Laboratório Transmídia</p> |
| <p>Atuação interdisciplinar nos demais cursos de 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo</p> | <p><u>Curso de Especialização em Dramaturgias Expandidas do Corpo e dos Saberes populares</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisa de campo ● Patrimônio Cultural Imaterial ● Projeto de Ação em Comunidade ● Pesquisa Orientada (TCC) <p><u>Curso de Especialização em Pedagogia das Artes</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Ateliê Pedagogias das artes e artes como pedagogias ● Ateliê Corpo, performance e educação ● Ateliê Tópicos em linguagens artísticas: manifestações ● Ateliê Tópicos em linguagens artísticas: reflexões ● Pesquisa e exercícios de metodologia científica em Artes ● Espaços não-formais para as práticas/ensino das artes ● Ações culturais e formação de espectadores ● Trabalho de conclusão de curso |

BIA/LIAT

- Ateliê em arte e memória (60h)
- Experiências do Sensível
- Campo das Artes: saberes e práticas
- Oficina de Textos Acadêmicos e Técnicos em Artes
- Ateliê em Arte e Comunidades
- Ateliê em Encontros de Saberes
- Ateliê em Modos de Inscrição da Produção em Artes
- Ateliê em Projeto
- Processos de criação e ensino-aprendizagem em artes
- Encenação

Curso Som, Imagem e Movimento

- SOM, IMAGEM E MOVIMENTO NAS ARTES CONTEMPORÂNEAS
- CURADORIA, MEMÓRIA E ARQUIVAMENTO
- LABORATÓRIO DE PROJETOS: TERRITÓRIOS
- LABORATÓRIO DE PROJETOS: TECNOLÓGICAS
- LABORATÓRIO DE PROJETOS: NARRATIVAS
- LABORATÓRIO DE PROJETOS: CORPORALIDADES
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SOM, IMAGEM E MOVIMENTO I

| | |
|--------------------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SOM, IMAGEM E MOVIMENTO II• ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SOM, IMAGEM E MOVIMENTO III |
| Justificativa de demanda | <p>A/o docente que atuará no campo da Encenação soma-se ao quadro atual do curso Artes do Corpo em Cena complementando as frentes em desenvolvimento no que tange à formação da/o intérprete da cena. Com uma perspectiva integradora de todos os componentes do processo criativo cênico, a vaga de Encenação possibilitará uma ênfase nos modelos de concepção, coordenação e execução do todo da cena teatral, performativa e de dança visando proporcionar à habilitação de intérpretes uma experiência prática e uma visão ampliada a partir do exercício da encenação do trabalho coletivo.</p> <p>Além da atuação no curso Artes do Corpo em Cena, e tendo em vista que os requisitos necessários para a docente desta vaga abrange conhecimentos de história da arte, gestão cultural e novas tecnologias, a/o docente de Encenação poderá contribuir adicionalmente nos demais cursos de graduação (primeiro e segundo ciclo), em demandas formativas da arte e seus imbricamentos expandidos da cena, aportando a visão integradora da dramaturgia,</p> |

| | |
|------------------------------------|---|
| | visualidades, corporalidades, tecnologias e pedagogias da cena. |
| OBSERVAÇÃO do perfilamento da vaga | Condição para esse perfil de vaga: A/o profissional deve ter formação no campo da encenação expressa no seu currículo, seja na graduação ou na pós-graduação. Deverá apresentar comprovada atuação profissional como encenador/a. |

| | |
|---|---|
| <p>Perfilamento da demanda: Área/Visualidades da Cena/cenário/figurino/maquiagem</p> <p>Número de Vagas: 01 - Regime: 40 horas/DE</p> | |
| Área de atuação do/a profissional no | O/a docente irá atuar no Campo das Visualidades da Cena, articulando os saberes e fazeres materializados com as artes da cena a partir de referenciais teóricos e procedimentos empíricos com a criação e apreciação do design da cena em suas múltiplas visualidades, sobretudo no que se refere à concepção, produção e apreciação crítica de cenografia, figurino e maquiagem. |

CFAC

**Componentes
Curriculares a serem
ministrados no curso**

Bacharelado Artes do
Corpo em Cena

- Estudos sobre cenários e figurinos
- Tecnologias de som e da imagem aplicadas à cenografia, ambientações e instalações
- A linguagem da luz nas artes do corpo em cena
- Projeto do Laboratório de Montagem Cênica (120h) - *(de forma escalonada com os/as demais docentes para garantir a pluralidade processual presente no PPC do curso)*
- Projeto do Laboratório Transmídia

**Atuação
interdisciplinar nos
demais cursos de 1º
ciclo, 2º ciclo e 3º
ciclo**

Curso de Especialização em Dramaturgias
Expandidas do Corpo e dos Saberes populares

- Pesquisa de campo
- Patrimônio Cultural Imaterial
- Projeto de Ação em Comunidade
- Pesquisa Orientada (TCC)

Curso de Especialização em Pedagogia das Artes

- Ateliê Pedagogias das artes e artes como pedagogias
- Ateliê Corpo, performance e educação
- Ateliê Tópicos em linguagens artísticas: manifestações
- Ateliê Tópicos em linguagens artísticas: reflexões
- Pesquisa e exercícios de metodologia científica em Artes
- Espaços não-formais para as práticas/ensino das artes
- Ações culturais e formação de espectadores
- Trabalho de conclusão de curso

BIA/LIAT

- Ateliê em arte e memória (60h)
- Experiências do Sensível
- Campo das Artes: saberes e práticas
- Oficina de Textos Acadêmicos e Técnicos em Artes
- Ateliê em Arte e Comunidades
- Ateliê em Encontros de Saberes

| | |
|--------------------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Ateliê em Modos de Inscrição da Produção em Artes • Ateliê em Projeto • Processos de criação e ensino-aprendizagem em artes • Encenação <p><u>Curso Som, Imagem e Movimento</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • LUZ E ESPAÇO • SOM, IMAGEM E MOVIMENTO NAS ARTES CONTEMPORÂNEAS • CURADORIA, MEMÓRIA E ARQUIVAMENTO • LABORATÓRIO DE PROJETOS: TERRITÓRIOS • LABORATÓRIO DE PROJETOS: TECNOPOLÍTICAS • LABORATÓRIO DE PROJETOS: NARRATIVAS • LABORATÓRIO DE PROJETOS: CORPORALIDADES • ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SOM, IMAGEM E MOVIMENTO I • ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SOM, IMAGEM E MOVIMENTO II • ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SOM, IMAGEM E MOVIMENTO III |
| Justificativa de demanda | <p>A/o docente que atuará no campo das Visualidades da Cena aportará ao curso Artes do Corpo em Cena os conhecimentos e práticas de cenografia, maquiagem e figurino, indispensáveis para</p> |

| | |
|---|--|
| | <p>quaisquer produção cênica nas áreas das teatralidades, dança e performance. Unindo saberes das materialidades, esta vaga complementa a equipe de docentes atual fortalecendo os saberes da cena com os dispositivos têxteis, manufaturados, de pintura, luz/sombra, etc.</p> <p>Dado que o requisito para esta vaga envolve forte necessidade de formação técnica aprofundada no campo das visualidades, a/o docente poderá também atuar nos outros cursos de graduação em artes de primeiro e segundo ciclo.</p> <p>Sendo assim, a/o docente da vaga de Visualidades da Cena reforçará a equipe dos campos de Cenário, Figurino, Maquiagem, Iluminação e Animação que atualmente conta com apenas duas docentes.</p> |
| <p>OBSERVAÇÃO do perfilamento da vaga</p> | <p>Condição para esse perfil de vaga: A/o profissional deve ter formação no campo das Visualidades da Cena (cenografia/figurino/maquiagem) expressa no seu currículo, seja na graduação ou na pós-graduação. Deverá apresentar comprovada atuação profissional como figurinista/cenógrafa(o)/maquiador(a).</p> |

6.3 - Bacharelado em Jornalismo

Vagas requeridas

1 – Videojornalismo/ fotojornalismo - 20h

Objetivo: profissional que atue como repórter e editor(a) de vídeo/fotografia, tendo experiência comprovada em mídias públicas, comunitárias, ou comerciais, sendo capaz de atuar no cc/laboratório de Jornalismo de TV, bem como os ccs da área de fotografia, como Fotojornalismo, e ainda na orientação de TCCs em vídeo e/ou fotografia, incluindo grandes reportagens em vídeo/documentários.

Adicionais desejáveis: ministrar ccs afins do SIM, como Imagem Fotográfica (SIM) e Gravação, captura e edição digital de vídeo (Lab). Apresentar histórico de produções/portfólio ligadas ao Sul da Bahia e/ou que coadunem com os temas culturais/artísticos relevantes nesse território.

Requisitos: graduação em jornalismo ou área afim/ atuação profissional como repórter e editor(a) de videojornalismo/fotografia – incluindo registro Mtb, se possível/ mestrado em qualquer área

2 – Jornalismo científico – 40h DE

Objetivo: profissional capaz de ministrar os ccs Jornalismo científico/ laboratório – agência de notícias/ Divulgação científica (1º ciclo – BI Ciências)/ orientar TCCs e pesquisas na área

Adicional desejável: ministrar cc de Jornalismo em rádio (laboratório)

Apresentar histórico de produções/portfólio ligadas ao Sul da Bahia e/ou que coadunem com os temas culturais/científicos relevantes nesse território.

Requisitos: graduação em jornalismo ou área afim/ atuação profissional comprovada como repórter e/ou editor(a) na área de jornalismo científico – incluindo registro Mtb, se possível/ mestrado em qualquer área

3 – Webdesign/webjornalismo - 20h

Objetivo: profissional com experiência comprovada em mídias públicas, comunitárias, ou comerciais, sendo capaz de ministrar ccs Webjornalismo e Processos Gráficos em Jornalismo, bem como TCCs relacionados à área e ccs do curso SIM ligados a essa área. Também deverá envolver-se na criação de ambientes virtuais de aprendizagem relacionados aos cursos de Jornalismo e SIM.

Adicional desejável: conhecimentos em infografia, motion design, design para redes sociais, áudio e vídeo (rádio/tv/web) que habilitem ensino/orientação de projetos multimídia envolvendo a web

Requisitos: graduação em jornalismo, design ou área afim/ atuação profissional comprovada em empresas jornalísticas, em cargos como: editor web/web designer/infografista/motion designer/designer para redes sociais/ mestrado em qualquer área

4 – Comunicação comunitária - 20h

Objetivo principal: profissional capaz de ministrar ccs Comunicação Comunitária e Laboratório – comunidades/ TV/ rádio, bem como de orientar TCCs na área e de se envolver também com ccs do SIM.

Adicional desejável: formação para ministrar ccs do eixo teórico

Apresentar histórico de produções/portfólio ligadas ao Sul da Bahia e/ou que coadunem com os temas culturais/políticos relevantes nesse território.

Requisitos: graduação em jornalismo ou área afim/ experiência profissional comprovada com comunicação comunitária – tv/rádio/internet/impresso/ mestrado em Comunicação ou área afim

Além dessas 4 vagas, o colegiado pleiteia a transferência de dois colegas, vindos dos campi CJA e CPF. Ambos já têm ministrado ccs no curso de Jornalismo desde o ano letivo de 2021 e, com a transferência, comprometem-se a manter essa dedicação. Em cartas ao colegiado, já expressaram sua disponibilidade para a transferência.

Prof. Dr. Celso Francisco Gayoso – doutor em Comunicação e Cultura, mestre em Estudos da Linguagem, 40h (DE) - habilitado a dar ccs como Jornalismo Cultural, História do Jornalismo, Políticas de Comunicação, Teorias do Jornalismo; Teorias da Comunicação, Teorias da Linguagem, Análise do Discurso etc.

Profa. Dra. Célia Regina da Silva - doutora em Comunicação Social, mestre em Ciências Sociais, 40h (DE) - habilitada a dar ccs como Apuração e Texto Jornalístico; Teorias da Comunicação; Teorias do Jornalismo; Laboratório de projetos: organizacional; Comunicação Comunitária; Jornalismo Científico; Jornalismo Cultural; Teorias e Práticas da Narrativa; Assessoria de Comunicação etc.

6.4 SOM, IMAGEM E MOVIMENTO

1. FOTOGRAFIA

| | |
|----------------------|--|
| ÁREA | FOTOGRAFIA |
| REGIME | 40H D.E. |
| TITULAÇÃO | DOUTORADO |
| FORMAÇÃO | ARTES VISUAIS E/OU PLÁSTICAS E/OU COMUNICAÇÃO SOCIAL |
| PESQUISA DOCÊNCIA | TEORIA E PRÁTICA DA FOTOGRAFIA |

A/o docente que possua formação e prática na fotografia será fundamental para capacitar o corpo discente nas possibilidades expressivas desta área, a fim de melhor articular os elementos constitutivos de suas pesquisas e poéticas, a saber: formação da imagem; luz, cor,

enquadramento, e profundidade de campo; funcionamento de câmeras e objetivas fotográficas de base química e digital; técnicas de iluminação; história e teoria da fotografia. Faz-se necessário que a/o docente atue no campo prático para abordar o processo criativo a partir de um lugar de domínio próprio. É importante ter ainda o conhecimento dos códigos, técnicas, materiais e discussões atuais associado aos demais campos das artes para apresentar ao corpo discente as diferentes potencialidades da fotografia no cenário contemporâneo, expandindo os limites inerentes à cada linguagem em direção ao amadurecimento das poéticas individuais. Esta/e profissional contribuirá amplamente no curso de 2º ciclo Som, Imagem e Movimento. Sua entrada também irá beneficiar o curso de Jornalismo, fornecendo ferramentas técnicas e criativas para a elaboração de suas produções. Por fim, também poderá contribuir nos cursos das artes de 1º ciclo (Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Licenciatura em Artes e suas Tecnologias) e nos dois cursos de especialização do CFAC, principalmente através do aprofundamento na pesquisa dos conceitos de imagem, registro, representação e performatividade. Dessa forma este/a profissional viabilizará o fortalecimento da articulação entre cursos do CFAC, fornecendo ainda possibilidades comunicacionais e o desenvolvimento de pedagogias com resultados interdisciplinares.

A/o profissional deve ter formação no campo das Artes Visuais e/ou Artes Plásticas e/ou Comunicação Social, com ênfase na Fotografia, seja na graduação ou na pós-graduação, com conhecimento técnico, teórico e poético, apresentando comprovada atuação profissional como artista e/ou educador/a em artes.

| | | |
|---|----|-----|
| IMAGEM FOTOGRÁFICA (LAB) | 60 | SIM |
| OFICINA: PRÁTICAS EM FOTOGRAFIA E VÍDEO | 30 | SIM |
| TEORIAS DA IMAGEM | 60 | SIM |
| LABORATÓRIO DE PROJETOS: TERRITÓRIOS | 60 | SIM |
| LABORATÓRIO DE PROJETOS: TECNOPOLÍTICAS | 60 | SIM |
| LABORATÓRIO DE PROJETOS: NARRATIVAS | 60 | SIM |
| LABORATÓRIO DE PROJETOS: CORPORALIDADES | 60 | SIM |
| LABORATÓRIOS DE PROJETOS: TRANSMÍDIA | 60 | JOR |
| JORNALISMO IMPRESSO E FOTOJORNALISMO | 60 | JOR |
| ARTE E TECNOLOGIA | 60 | BIA |
| ATELIÊ EM ARTE E MEMÓRIA | 60 | BIA |

| | | |
|-------------------------------------|----|-----|
| ATELIÊ EM ARTE E COMUNIDADES | 60 | BIA |
| ATELIÊ EM CORPOS TEMPOS ESPAÇOS | 60 | BIA |
| CAMPO DAS ARTES: SABERES E PRÁTICAS | 60 | BIA |

2. TEORIAS E CRÍTICA DA IMAGEM

| | |
|------------------------------|-------------------------------|
| ÁREA | TEORIAS E CRÍTICA DA IMAGEM |
| REGIME | 40H |
| TITULAÇÃO | DOUTORADO |
| FORMAÇÃO | ARTES E/OU COMUNICAÇÃO SOCIAL |
| PESQUISA DOCÊNCIA | TEORIAS E CRÍTICA DA IMAGEM |

A/o docente irá atuar no ensino das teorias da imagem e da crítica ao historicismo eurocêntrico na abordagem das imagens. A vida partilhada e a sobrevivência das imagens. Indicialidade e ausência. A querela dos ícones e o imaginário contemporâneo. Partilhas do visível e potências do invisível. Agência das imagens nas poéticas comunitárias ameríndias e afro-diaspóricas. Plasticidades e devir: espaços quiméricos e fraturas na história das imagens no ocidente. Políticas das imagens: hospitalidade e ética do olhar. Imagem e alteridade.

| | | |
|--|----|-----|
| TEORIAS DA IMAGEM | 60 | SIM |
| ARQUEOLOGIA DA IMAGEM E DA IMAGEM EM MOVIMENTO | 60 | SIM |
| ARTE, DOCUMENTO E PROCESSOS DE CRIAÇÃO | 60 | SIM |
| ARTE, HISTÓRIA E HISTORICIDADES NAS AMÉRICAS | 30 | BIA |
| SOM, IMAGEM E MOVIMENTO NAS ARTES CONTEMPORÂNEAS | 30 | SIM |
| CURADORIA, MEMÓRIA E ARQUIVAMENTO | 30 | SIM |
| ESTÉTICAS DOS POVOS ORIGINÁRIOS DAS AMÉRICAS | 60 | BIA |
| ESTÉTICAS NEGRODESCENDENTES | 60 | BIA |

| | | |
|---------------------------------------|----|-----|
| ESTÉTICAS OCIDENTAIS NAS AMÉRICAS | 60 | BIA |
| EXPERIÊNCIAS DO SENSÍVEL | 60 | BIA |
| FRUIÇÕES ESTÉTICAS ALÉM DOS "CENTROS" | 60 | BIA |

3. ARTES VISUAIS E ESPACIALIDADES

| | |
|------------------------------|--|
| ÁREA | ARTES VISUAIS E ESPACIALIDADES |
| REGIME | 40H |
| TITULAÇÃO | DOUTORADO |
| FORMAÇÃO | ARTES VISUAIS E/OU PLÁSTICAS |
| PESQUISA DOCÊNCIA | TEORIAS E PRÁTICAS ARTÍSTICAS RELACIONADAS AO ESPAÇO E AO TERRITÓRIO DE COMUNIDADES LOCAIS OU TRADICIONAIS |

O/a docente irá atuar no campo das artes espaciais relacionadas com as comunidades tradicionais, tanto com as suas poéticas como suas práticas artísticas, sonoras ou rituais. Relacionando às linguagens voltadas às artes espaciais no entendimento e construção do espaço escultórico. Tratará das técnicas e poéticas, apresentando diversas formas de trabalhar materiais (como madeira, metal, argila etc) que resultem em materialidades escultóricas ou desenho de objetos. Abrangerá procedimentos e projetos desde a elaboração dos conceitos de instalação, site specific até as relações sociais sobre o território, a paisagem e suas implicações engajadas.

A/o docente que possua formação e prática nas Artes Visuais e/ou Artes Plásticas com ênfase nas linguagens tridimensionais será fundamental para capacitar o corpo discente nas possibilidades expressivas desta área, a fim de melhor elaborar e consolidar suas pesquisa e poética através da materialidade escultórica, aprofundando e articulando seus elementos constitutivos, a saber: objeto e sua desmaterialização, presença, experiência estética, espaço, paisagem e território. É extremamente necessário que a/o docente venha do campo da prática, a fim de abordar o processo criativo a partir de um lugar de domínio próprio. Ter o conhecimento dos códigos, materialidades específicas e discussões atuais do campo através das técnicas (escultura, molde, contra-molde, modelagem, cerâmica, marcenaria, solda, fundição a quente e a frio etc.) será importante para apresentar ao corpo discente as diferentes potencialidades poéticas no lidar com as práticas contemporâneas, expandindo os

limites inerentes à cada linguagem em direção ao amadurecimento de suas poéticas individuais em conexão com os diferentes contextos e culturas – dentro e fora do território. Esta/e profissional contribuirá diretamente nos cursos de 1º ciclo de artes, tanto valorizando o trabalho poético e investigação pessoal no Bacharelado quanto colaborando na ampliação de recursos didáticos necessários ao campo da Licenciatura. Também irá beneficiar o curso de Artes do Corpo em Cena, fornecendo mais que ferramentas técnicas para a elaboração de suas produções, já que as linguagens tridimensionais colaboram na construção de cenários, figurinos, iluminação, entre outros, através do conhecimento gerado pelo entendimento de espaço e presença como materialidades fundamentais da experiência estética no campo expandido. Por fim, também poderá contribuir em nossos dois cursos de especialização, principalmente através do aprofundamento na pesquisa dos conceitos de paisagem, território e espaço. Dessa forma este/a profissional viabilizará o fortalecimento da articulação entre cursos do CFAC, fornecendo ainda possibilidades comunicacionais e o desenvolvimento de pedagogias com resultado multi-interdisciplinares.

A/o profissional deve ter formação no campo das Artes Visuais e/ou Artes Plásticas, seja na graduação ou na pós-graduação, com conhecimento em análise técnica de materiais expressivos, apresentando comprovada atuação profissional como artista e educador/a em artes.

4. MOTION DESIGN

| | |
|------------------|---|
| ÁREA | MOTION DESIGN |
| REGIME | 20H |
| TITULAÇÃO | MESTRADO |
| FORMAÇÃO | DESIGN E/OU COMUNICAÇÃO SOCIAL |
| DOCÊNCIA | PRÁTICAS COM A GERAÇÃO DE IMAGENS DE SÍNTESE EM MOVIMENTO (VETORIAL E 3D) EM SOFTWARE LIVRE |

Docente com experiência comprovada (portfólio) com as técnicas e softwares: Blender, colimetria, modelagem 3D e animação computadorizadas, arte final em vídeos e filmes, vinhetas. Experiência com software livre. Conhecimentos específicos de tipografia e design voltado para a produção de imagens em movimento e edição de vídeo, criação de gráficos, legendas, aberturas e telas de crédito.

| | | |
|---|----|-----|
| ARTE FINAL EM VÍDEO (LAB) | 30 | SIM |
| TÉCNICAS DE ANIMAÇÃO (LAB) | 60 | SIM |
| ÁUDIO-VÍDEO, INTERFACES FÍSICAS E INSTALAÇÃO (LAB) | 60 | SIM |
| PROCESSOS GRÁFICOS EM JORNALISMO | 60 | JOR |
| ARTE E TECNOLOGIA | 60 | BIA |
| TECNOLOGIAS DO SOM E DA IMAGEM APLICADAS À CENOGRAFIA, INSTALAÇÕES E AMBIENTAÇÕES | 60 | ACC |

5. PUBLICAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E AGÊNCIA CULTURAL

| | |
|------------------|---|
| ÁREA | PUBLICAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E AGÊNCIA CULTURAL |
| REGIME | 20H |
| TITULAÇÃO | MESTRADO |
| FORMAÇÃO | COMUNICAÇÃO SOCIAL |
| DOCÊNCIA | PRÁTICAS EM PROCESSOS DE PUBLICAÇÃO, SUAS LEGISLAÇÕES, AÇÃO E DIVULGAÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL |

Profissional de comunicação que entenda de publicação e direitos autorais, licenciamento e divulgação, tecnopolíticas, software livre.

O docente atuará no ensino de processos de divulgação e publicação, suas legislações específicas, e questões legais envolvidas nesses processos. É interessante que tenha envolvimento em discussões com relação à questões de direitos de uso de imagem, software livre, creative commons, políticas públicas, assessoria de comunicação e legislações relacionadas à produção e publicação de audiovisual, artes e música. Atuação em redes de agentes culturais e artísticas que interligam territórios e comunidades tradicionais, rurais e/ou periféricas.

| | | |
|---|----|-----|
| AUTORIA, DIREITOS AUTORAIS E LEGISLAÇÃO | 30 | SIM |
| PUBLICAÇÃO, EXIBIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO (LAB) | 30 | SIM |

| | | |
|---|----|-----|
| LABORATÓRIO DE PROJETOS: TECNOLÓGICAS | 60 | SIM |
| LABORATÓRIO DE PROJETOS: TERRITÓRIOS | 60 | SIM |
| CRIAÇÃO EDITORIAL | 60 | SIM |
| PROJETO E PRODUÇÃO | 60 | SIM |
| DIREÇÃO E CRIAÇÃO (LAB) | 60 | SIM |
| ARTES E COMUNICAÇÃO NAS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS | 30 | BIA |
| FRUIÇÕES ESTÉTICAS PARA ALÉM DOS "CENTROS" | 60 | BIA |

6. AUDIOVISUAL E DOCUMENTÁRIO PARA CINEMA, TV E INTERNET

| | |
|------------------|---|
| ÁREA | AUDIOVISUAL E DOCUMENTÁRIO PARA CINEMA, TV E INTERNET |
| REGIME | 40H |
| TITULAÇÃO | MESTRADO |
| FORMAÇÃO | CINEMA E/OU AUDIOVISUAL E/OU COMUNICAÇÃO SOCIAL |
| DOCÊNCIA | PRÁTICAS EM REALIZAÇÃO AUDIOVISUAL PARA CINEMA, TV E INTERNET |

Experiência profissional ou artística de produção, gravação, edição e publicação audiovisual para cinema, TV e internet comprovada (portfólio). O docente irá atuar no ensino e nas práticas de realização audiovisual em vídeo digital. Práticas laboratoriais de gravação e edição de documentários, reportagens em vídeo e áudio para Cinema, TV e internet, dos cursos Som, Imagem e Movimento e de Jornalismo. Conhecimentos específicos de fotografia, gravação e edição digital de vídeo e áudio. Experiência de realização audiovisual junto a comunidades tradicionais comprovada (portfólio).

| | | |
|---|----|-----|
| ARTE, DOCUMENTO E PROCESSOS DE CRIAÇÃO | 60 | SIM |
| GRAVAÇÃO, CAPTURA E EDIÇÃO DIGITAL DE VÍDEO (LAB) | 60 | SIM |
| DIREÇÃO E CRIAÇÃO (LAB) | 60 | SIM |
| OFICINA: PRÁTICAS EM FOTOGRAFIA E VÍDEO | 30 | SIM |
| LABORATÓRIO DE PROJETOS: TERRITÓRIOS | 60 | SIM |
| LABORATÓRIO DE PROJETOS: TECNOLÓGICAS | 60 | SIM |

| | | |
|---|----|-----|
| LABORATÓRIO DE PROJETOS: NARRATIVAS | 60 | SIM |
| LABORATÓRIO DE PROJETOS: CORPORALIDADES | 60 | SIM |
| JORNALISMO EM TV | 60 | JOR |
| CINEMA, CRIAÇÃO E EDUCAÇÃO AUDIOVISUAL | 30 | BIA |
| ALTERIDADE E CINEMA NAS AMÉRICAS | 60 | BIA |

7. ARTES VISUAIS E GRÁFICAS

| | |
|------------------------------|-----------------------------|
| ÁREA | ARTES VISUAIS E GRÁFICAS |
| REGIME | 20H D.E. |
| TITULAÇÃO | DOUTORADO |
| FORMAÇÃO | ARTES VISUAIS E/OU GRÁFICAS |
| PESQUISA DOCÊNCIA | ARTES GRÁFICAS |

O/a docente irá atuar no campo das Artes Gráficas relacionado às linguagens artísticas que tratam da formação da imagem bidimensional e dos limites da representação, passando pelas áreas do desenho contemporâneo, processos de impressão (diversas modalidades da gravura), desenho técnico, tipografia e outras modalidades de representação que tratam do plano bidimensional, abrangendo técnicas, suportes, materialidades e problematizações teóricas.

A/o docente que possua formação e prática nas Artes Gráficas, com ênfase nas práticas bidimensionais, será fundamental para capacitar o corpo discente nas possibilidades expressivas desta área, a fim de melhor elaborar e consolidar suas pesquisas e poéticas, aprofundando e articulando seus elementos constitutivos, a saber: ponto, linha, plano, composição, claro/escuro, signo, signifiante, significado, representação, acontecimento, figuração, abstração, experiência estética e paisagem. É extremamente necessário que a/o docente venha do campo da prática, a fim de abordar o processo criativo a partir de um lugar de domínio próprio. Ter o conhecimento dos códigos, materiais específicos e discussões atuais do campo através das técnicas concernentes às linguagens (design, desenho técnico, encáustica, processos de impressão com madeira, pedra, metal, serigrafia, offset e impressão digital assim como processos gráficos diversos) será importante para apresentar ao corpo

discente as diferentes potencialidades poéticas no cenário contemporâneo, expandindo os limites inerentes à cada linguagem específica em direção ao amadurecimento de suas poéticas individuais. Esta/e profissional contribuirá diretamente nos cursos de 1º ciclo de artes, tanto valorizando o trabalho poético e investigação pessoal no Bacharelado quanto na ampliação de recursos didáticos necessários ao campo da Licenciatura. Também irá beneficiar o curso de Artes do Corpo em Cena, fornecendo mais que ferramentas técnicas para a elaboração de suas produções, já que as linguagens bidimensionais colaboram na construção de cenários, figurinos, entre outros, através do conhecimento gerado pelo entendimento de representação, projeto, mapeamento e presença. Por fim, também poderá contribuir em nos dois cursos de especialização do CFAC, principalmente através do aprofundamento na pesquisa dos conceitos de desenho, projeto, urbanismo e paisagem. Dessa forma este/a profissional viabilizará o fortalecimento da articulação entre cursos do CFAC, fornecendo ainda possibilidades comunicacionais e o desenvolvimento de pedagogias com resultados multi-interdisciplinares.

| | | |
|---|----|-----|
| SOM, IMAGEM E MOVIMENTO NAS ARTES CONTEMPORÂNEAS | 30 | SIM |
| CURADORIA, MEMÓRIA E ARQUIVAMENTO | 30 | SIM |
| LABORATÓRIO DE PROJETOS: TERRITÓRIOS | 60 | SIM |
| LABORATÓRIO DE PROJETOS: TECNOPOLÍTICAS | 60 | SIM |
| LABORATÓRIO DE PROJETOS: NARRATIVAS | 60 | SIM |
| LABORATÓRIO DE PROJETOS: CORPORALIDADES | 60 | SIM |
| PUBLICAÇÃO, EXIBIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO (LAB) | 30 | SIM |
| DIREÇÃO E CRIAÇÃO (LAB) | 60 | SIM |
| PROJETO E PRODUÇÃO | 60 | SIM |
| ARTE, DOCUMENTO E PROCESSOS DE CRIAÇÃO | 60 | SIM |
| COR, FORMA, IMAGEM (LAB) | 60 | SIM |
| PRÁTICAS DO DESENHO (LAB) | 60 | SIM |
| ILUSTRAÇÃO (LAB) | 30 | SIM |
| ARTES GRÁFICAS: MATERIAIS, SUPORTES E RECURSOS TÉCNICOS | 60 | SIM |
| ARTE FINAL EM ARTES GRÁFICAS (LAB) | 30 | SIM |
| TIPOGRAFIA (LAB) | 30 | SIM |
| CRIAÇÃO EDITORIAL (LAB) | 60 | SIM |
| OFICINA: PRÁTICAS EM ARTES GRÁFICAS | 30 | SIM |

| | | |
|---|----|-----|
| ARTE-ARTESANATO-ARTEFATO | 30 | BIA |
| ARTE, HISTÓRIA E HISTORICIDADES NAS AMÉRICAS | 30 | BIA |
| ARTES DA GRAFIA, ESCRIVIVÊNCIAS, INSCRIÇÕES DE SI E DO OUTRO | 30 | BIA |
| ARTES E COMUNICAÇÃO NAS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS | 30 | BIA |
| ATELIÊ EM ARTE E COMUNIDADES | 60 | BIA |
| ATELIÊ EM ARTE E MEMÓRIA | 60 | BIA |
| ATELIÊ EM CORPOS TEMPOS ESPAÇOS | 60 | BIA |
| ATELIÊ EM ENCONTRO DE SABERES | 60 | BIA |
| CAMPO DAS ARTES: SABERES E PRÁTICAS | 60 | BIA |
| EXPERIÊNCIAS DO SENSÍVEL | 60 | BIA |
| FRUIÇÕES ESTÉTICAS PARA ALÉM DOS "CENTROS" | 60 | BIA |
| MOVIMENTOS ARTÍSTICOS E LINGUÍSTICOS DOS POVOS PRÉ-COLOMBIANOS E DIASPÓRICOS NAS AMÉRICAS | 60 | BIA |
| PROCESSOS DE CRIAÇÃO E ENSINO-APRENDIZAGEM EM ARTES | 60 | BIA |
| PRODUÇÃO CULTURAL E ARTE-CURADORIA | 60 | BIA |
| ATELIÊ EM MODOS DE INSCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EM ARTES | 60 | BIA |
| ATELIÊ EM PROJETO | 60 | BIA |

8. EDIÇÃO DE VÍDEO E ÁUDIO PARA CINEMA, TV E INTERNET

| | |
|------------------|--|
| ÁREA | EDIÇÃO DE VÍDEO E ÁUDIO PARA CINEMA, TV E INTERNET |
| REGIME | 20H |
| TITULAÇÃO | MESTRADO |
| FORMAÇÃO | CINEMA E/OU AUDIOVISUAL E/OU COMUNICAÇÃO SOCIAL |
| DOCÊNCIA | PRÁTICAS DE EDIÇÃO DE VÍDEO E ÁUDIO |

Experiência profissional ou artística de edição de vídeo e áudio comprovada (portfólio). O docente irá atuar no ensino de edição de vídeo e áudio em computador. Práticas laboratoriais de edição de documentários, reportagens em vídeo e áudio para Cinema, TV e internet, dos

curso Som, Imagem e Movimento e de Jornalismo. Conhecimentos das teorias soviéticas e contemporâneas da montagem cinematográfica.

| | | |
|--|----|-----|
| MONTAGEM E EDIÇÃO (LAB) | 60 | SIM |
| CAPTAÇÃO E EDIÇÃO DIGITAL DE ÁUDIO (LAB) | 60 | SIM |
| GRAVAÇÃO, CAPTURA E EDIÇÃO DIGITAL DE VÍDEO (LAB) | 60 | SIM |
| ROTEIRO E NARRATIVAS EM IMAGEM, SOM E HIPERMÍDIA (LAB) | 60 | SIM |
| VÍDEO MUSICAL: A IMAGEM PARA O SOM (LAB) | 60 | SIM |
| LABORATÓRIO DE PROJETOS: TERRITÓRIOS | 60 | SIM |
| LABORATÓRIO DE PROJETOS: TECNOLÓGICAS | 60 | SIM |
| LABORATÓRIO DE PROJETOS: NARRATIVAS | 60 | SIM |
| LABORATÓRIO DE PROJETOS: CORPORALIDADES | 60 | SIM |
| JORNALISMO EM RÁDIO | 60 | JOR |
| JORNALISMO EM TV | 60 | JOR |
| VÍDEO DANÇA E VÍDEO-PERFORMANCE | 60 | ACC |

9. ARTES E TECNOLOGIAS DO SOM

| | |
|------------------|---|
| ÁREA | ARTES E TECNOLOGIAS DO SOM |
| REGIME | 20H |
| TITULAÇÃO | MESTRADO |
| FORMAÇÃO | MÚSICA E/OU PRODUÇÃO MUSICAL E/OU COMUNICAÇÃO SOCIAL |
| DOCÊNCIA | PRÁTICAS DE MONTAGEM E ENGENHARIA DE SOM PARA ESTUDIO E PRODUÇÃO SONORA |

Engenharia de som, montagem de equipamentos sonoros, um profissional que tenha experiência de atuação em estúdio, produção sonora.

O docente que tenha experiência em tecnologia musical, que seja capacitado em experiência prática com equipamentos físicos de som, para ensinar a operação e utilização de equipamentos de estúdio, construção de instrumentos musicais e interfaces físicas para produção sonora, sistemas de equipamentos de som e especialização sonora. Deve também

ter experiência em processos de captação de áudio e vídeo para dar suporte às áreas de arte e produção sonora, do SIM, mas também ao ACC e ao BI e LI.

Graduação em Música, produção musical, ou áreas afins, e mestrado na área.

| | | |
|--|----|-----|
| CAPTAÇÃO E EDIÇÃO DIGITAL DE ÁUDIO (LAB) | 60 | SIM |
| ÁUDIO-VÍDEO, INTERFACES FÍSICAS E INSTALAÇÃO (LAB) | 60 | SIM |
| ACÚSTICA | 30 | SIM |
| MIXAGEM E MASTERIZAÇÃO (LAB) | 60 | SIM |
| ARTE FINAL EM SOM (LAB) | 30 | SIM |
| TRILHA SONORA E DESENHO DE SOM (LAB) | 60 | SIM |
| SONS E MATERIALIDADES (LAB) | 30 | SIM |
| LABORATÓRIO DE PROJETOS: TERRITÓRIOS | 60 | SIM |
| LABORATÓRIO DE PROJETOS: TECNOPOLÍTICAS | 60 | SIM |
| LABORATÓRIO DE PROJETOS: NARRATIVAS | 60 | SIM |
| LABORATÓRIO DE PROJETOS: CORPORALIDADES | 60 | SIM |

6.5 BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM ARTES

O Bacharelado Interdisciplinar em Artes (BI-Artes) pede propõe que os docentes concursados a partir do requerimento dos diversos cursos do CFAC sejam também disponibilizados para atuar nas equipes docentes do BI-Artes, integrando CCs desse curso em suas atribuições assim como os CCs da Formação Geral que são ofertados pelo CFAC. Essa demanda incentivará uma necessária integração entre os cursos do Centro de Formação e responderá à vocação interdisciplinar em Artes do Bacharelado.

Insistimos ainda sobre a necessidade de abrir cotas para professoras e professores negras e negros, assim como indígenas nos próximos concursos. Trata-se não

somente de uma necessária reparação com as populações negro-descendentes e indígenas do país, mas abre a possibilidade de integrar vozes e experiências nas artes que dialogam de modo mais íntimo como os saberes tradicionais que constituem um eixo importante da formação ofertada pelo BI-Artes.

Outro requerimento do BI-Artes é a abertura, no âmbito do CFAC ou da UFSB, de uma Cátedra reservada para mestres e mestradas dos saberes tradicionais permitindo a integração desses saberes e de suas/eus detentoras/es e promulgadoras/es na formação interdisciplinar das/os estudantes. Essa cátedra permitirá convidar uma diversidade de mestres e mestradas e assim abrir um leque amplo de convidadas/os detentoras/es de saberes e práticas não hegemônicas nos domínios das artes, mas também da saúde, das técnicas de construção, da agroecologia, e na potência da diversidade das espiritualidades e cosmogonias que articulam as populações do Sul da Bahia, região de abrangência da UFSB.

7. RELAÇÃO, DESCRIÇÃO E NÚMERO DE VAGAS NOS CURSOS OFERECIDOS

A entrada de discentes nos cursos de 2º Ciclo do CFAC em 2020 ocorreu de duas formas: por meio de processo seletivo interno de migração do 1º para o 2º Ciclo; e do edital do Sistema de Seleção Unificada (SiSU). A entrada no Curso de 3º Ciclo (Especialização) ocorrem por meio de edital de seleção próprio. A seguir é apresentada a relação de turno, vagas ofertadas e vagas preenchidas para os cursos de artes e comunicação do CFAC:

- **Som Imagem e Movimento** – Turno Noturno, com 30 vagas ofertadas anualmente. Em 2018 ingressaram 3 estudantes. Em 2019,

ingressaram 10 estudantes. Em 2020, ingressaram 15 estudantes e, além dos ingressantes, houve 4 pessoas aprovadas no SISU que escolheram o SIM e foram selecionadas, mas que não realizaram cadastro. Em 2021 ingressaram 12 estudantes

- **Artes do Corpo em Cena** – Turno Noturno, com 20 vagas ofertadas em 2020 com entrada de 12 estudantes naquele ano. Em 2021 - 10 estudantes SISU + 01 portador diploma.
- **Jornalismo** – Turno Noturno, em 2020 em fase de implantação.
- **Bacharelado Interdisciplinar em Artes** – Turno Vespertino e Noturno, com 80 vagas ofertadas em 2020, sendo 73 vagas preenchidas.

8. PERFIL DO CORPO DISCENTE

A seguir são apresentadas as informações dos discentes matriculados nos cursos do CFAC, no ano de 2020.

- **Som Imagem e Movimento**

Nº de alunos matriculados: 34 (ativos)

Nº de diplomados: 02

- **Arte do Corpo em Cena**

Nº de alunos matriculados: 27 (ativos)

Nº de diplomados: 01

- **Jornalismo**

Nº de alunos matriculados: (primeiro SiSU em 2021)

Nº de diplomados: nenhum (curso novo)

9. RELAÇÃO DOS PROJETOS E PROGRAMAS

Grupo de Pesquisa Poéticas Ameríndias

Constituído em 2010, com atuação junto a diversas comunidades e povos indígenas no Brasil, o grupo vem trabalhando com pesquisas, registro e documentação dos repertórios e cantos tradicionais em Terras Indígenas, com o objetivo de disponibilizar para as novas gerações o patrimônio musical de seu povo. Em colaboração com o INCT de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa, com o Museu do Índio (Funai), e com uma rede interinstitucional de pesquisadores indígenas e não indígenas, o grupo tem realizado publicações, exposições, filmes e outras ações de popularização e divulgação científica. Atualmente, novas poéticas e práticas artísticas indígenas, tais como o cinema, a literatura, as artes plásticas e visuais, fazem parte do campo de estudos e interesse do grupo.

Análise de contextos formativos de professores/as de Artes da Educação Básica no município de Teixeira de Freitas - Bahia

Situação do projeto: em andamento

Período de realização: 2018 - 2021

Linha de Pesquisa: Experiências e práticas do sensível: constituindo subjetividades mediadas por recursos multimídias

Descrição: As ações do projeto analisam a conjuntura da formação de professores/as de Artes atuantes nas redes municipal e estadual da educação básica pública em Teixeira de Freitas-BA. Dados do sítio do Observatório do Plano Nacional de Educação (2016) apontam que no Ensino fundamental 40,3% dos educadores/as não compatibilizam sua formação com a área de ensino (dado nacional), sendo que na Bahia este número chega a 61,4%. No Ensino médio, a incongruência é de 31,2% (nacional) e de 50,9% (na Bahia). A questão torna-se ainda mais grave no campo das Artes ao qual está associado o desconhecimento acerca dos seus fundamentos e modos de operação. Assim, são muitas as faces

dos desafios conceituais na formação de educadores/as em Artes: as diferentes concepções do papel da arte na educação, a relação teoria/prática, processo/produto, a arte e educação inclusivas etc. Ademais, a presente proposta coaduna-se com a meta número 15 do Plano Nacional de Educação (PNE): a criação de políticas que assegurem “que todos os professores e as professoras da Educação Básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam”, até 2024 (BRASIL, PNE em Movimento).

Docente e equipe: Gessé Almeida Araújo (docente coordenador); Tássio Ferreira Santana (docente membro); Clarissa Santos (docente membro); Marcelo Pereira (discente bolsista BAP por dois anos consecutivos); Antonio Vital (discente bolsista BAP); Alice Almeida (discente bolsista PIPCI); Miqueias Queiroz (discente bolsista PIPCI).

Projeto Interinstitucional: Não

Instituição de origem do projeto: UFSB

Valor do Financiamento: R\$ 24.000 (5 cotas de bolsas)

Cartografias Emergentes da Cultura

Período de realização: 2017 - 2020

Linha de Pesquisa:

Descrição: O projeto Cartografias Emergentes da Cultura consiste em investigar e divulgar as manifestações artísticas/culturais em curso na região de Porto Seguro a partir da produção de cartografias críticas colaborativas e de processos participativos de construção de mapas impressos e digitais. Mais especificamente, esse projeto busca lançar mão do método de pesquisa cartográfico que deverá implicar docente e bolsistas do corpo discente da UFSB, juntamente de segmentos socioculturais (coletivos de arte, comunidades indígenas, núcleos e projetos culturais, escolas, agentes culturais e artistas à margem da cultura hegemônica em geral) na utilização de procedimentos cartográficos e expressivos (artes gráficas, manipulação de imagens, infográficos, preenchimento de mapas digitais abertos)

para traçar um mapeamento compreensivo das manifestações artísticas/culturais em curso na região de Porto Seguro. Os resultados desta pesquisa colaborativa estarão disponíveis em um site em construção durante a realização do projeto (<http://www.cartografiasdacultura.fluxos.org>), além de servir como conteúdo para a alimentação de mapas virtuais com a plataforma aberta Crowdmap: <https://crowdmap.com/>. Serão desenvolvidos ainda posters/cartilhas, isto é, materiais impressos em cores e em papel A3 e A2, com frente e verso, sendo que a frente destas publicações trará informações gráficas e visuais sobre diferentes tipos de mapas, e o verso dados específicos e orientadores sobre os mapas visuais da frente.

Docente e equipe: Alemar Rena (docente/coordenador); Adonai Adoum Lemos Gomes; Pedro Henrique Andrade

Projeto Interinstitucional: Não

Instituição de origem do projeto: UFSP

Valor do Financiamento: Duas bolsas de pesquisa UFSP/FAPESP por um ano no valor de R\$ 400,00 cada. Valor total: R\$ 9.600,00

D.E.L.I.R.A.: Ações em Arte Pública

Período de realização: 2019 - 2020

Linha de Pesquisa: Poéticas Artísticas e Comunidades

Descrição: O projeto de pesquisa visa abordar o campo da arte como um espaço inter e transdisciplinar entre diferentes frentes de ações e linguagens artísticas específicas, mas que possuem, como eixo comum, abordagens dialógicas do fazer da arte em contato e contaminação com agentes de fora deste campo, através de ações diretas no cotidiano e atravessadas por outras epistemes. São investigadas metodologias de ensino de arte contemporânea fundamentada na troca, contaminação e diferença, voltado para a formação da emancipação e autonomia dos envolvidos, unindo as dimensões estética e política.

A abreviação de D.E.L.I.R.A. define as principais linhas de atuação: D: Design / Desenho; E: Espaço / Escuta / Escultura; L: Ludicidade; I: Inventividade; R: Ruidologia / Radiofonia; A: Artes. O projeto D.E.L.I.R.A. pretende atuar nos campos das Artes Visuais e Artes Sonoras, aproximando as linguagens bidimensionais (desenho, design gráfico, gravura, serigrafia) e tridimensionais (escultura, cerâmica, instalações, obras site specific) das linguagens temporais da sonoridade (música, produção sonora, sonoridades expandidas, rádio-arte). A ludicidade se apresenta como área de investigação metodológica, mas também um campo em si, reverberando em práticas pedagógicas enquanto a inventividade é condição primordial para que o trabalho coletivo em arte aconteça .

Docente e equipe: Prof. Marcelo Wasem, Prof. Daniel Puig, Profa. Mariana Novaes (colaboradora), Breno dos Santos Franca (bolsista PIPCI), Tamires Silva Freitas, Paloma Lorrancy Santos de Souza, Dhonata Melo da Silva, Eduardo Rebelo da Silva, Heictor Miranda Cruz.

Projeto Interinstitucional: Não

Instituição de origem do projeto: UFSP

Valor do Financiamento: Uma bolsa de pesquisa Iniciação Científica por um ano no valor de R\$ 400,00. Valor total: R\$ 4.800,00

ILUMILUTAS: grupo de estudos de iluminação cênica e processos sociais

Período de realização: 2018 - 2020

Linha de Pesquisa: Dramaturgias do Corpo e da Cena

Descrição: O projeto de pesquisa e extensão ILUMILUTAS consiste em promover um espaço permanente de experimentação artística e reflexão crítica sobre processos estéticos, procedimentos e equipamentos de iluminação cênica. Almeja-se um espaço dialógico e de troca de saberes e práticas nas quais se investigará interfaces da luz cênica com lutas sociais contra a opressão. A princípio, o grupo

de estudos criará a oportunidade de implicação da docente e discentes da UFSB interessados/as na linguagem cênica da luz na troca de referências e criação artística tendo a iluminação como foco e o campo social como matriz poética de investigação.

Docente e equipe: Profa. Dodi Tavares Borges Leal (docente coordenadora), Profa. Aline Nunes de Oliveira, Caiene Henrique Reis de Oliveira, Caz Ângela Apolinário Rodrigues, Khalil de Santana Piloto, Jean Isaac Lemos Costa, Vinicius Santos Souza.

Projeto Interinstitucional: Não

Instituição de origem do projeto: UFSB

Valor do Financiamento: Uma bolsa de pesquisa Iniciação Científica e uma bolsa BAP/Prosis por um ano no valor de R\$ 400,00 cada. Valor total: R\$ 9.600,00

GOTA TRAVA: montagem cênica de Teatra da Oprimida com pessoas transgêneras

Período de realização: 2019 - 2020

Linha de Pesquisa: Dramaturgias do Corpo e da Cena

Descrição: GOTA TRAVA é um projeto de extensão dedicado à montagem cênica que pretende articular a população transgênera de Porto Seguro em torno de seus próprios saberes, seus próprios afetos e protagonismo. A partir de uma invenção metodológica do olhar transgênero que propõe uma revisão para a obra de Augusto Boal (o Teatro do Oprimido), o projeto terá como suporte a Teatra da Oprimida como perspectiva de trabalho considerando os jogos, as técnicas e exercícios teatrais tendo em vista a luta transfeminista. O ponto de partida do processo serão os estudos em equipe do texto Medeia de Eurípedes e a versão Gota d'Água de Chico Buarque, para a qual desenvolveremos a adaptação

dramatúrgica perspectivando a produção a partir do protagonismo de pessoas trans: GOTA TRAVA. O projeto de montagem está articulado com projeto de pesquisa e de extensão regulares em iluminação cênica e desobediências de gênero e será desenvolvido na Abayomí Casa de Cultura, espaço localizado no bairro do Cambolo, periferia de Porto Seguro. Pretendemos com o projeto reunir as pessoas trans da cidade de Porto Seguro e promover um diálogo local, a partir da linguagem teatral, com moradores/as do Cambolo. Como subprodutos do projeto teremos: 1) a produção sonora autoral e inédita pelo estudante bolsista; 2) veiculação da obra teatral e diálogo direto com o público do 'Sará Trans: um sarau do protagonismo da negritude trans', realizado na Abayomí Casa de Cultura; 3) realização de roda de conversa sobre a produção artística de pessoas trans, considerando a linguagem teatral e o trabalho de adaptação da tragédia para os saberes do corpo trans: 'Da tragédia para a transgédia'; 4) produção da primeira etapa do projeto 'Memorial Trans do Sul da Bahia: visualidade e arte de uma luta invisível', cujo estágio é o levantamento de dados preliminares que culminará em uma publicação futura; e 5) lançamento do livro 'Teatra da Oprimida: últimas fronteiras cênicas da pré-transição de gênero', organizado pela coordenadora do grupo e que dispõe aprofundadamente sobre a fundamentação teórica e a metodologia do projeto.

Docente e equipe: Profa. Dodi Tavares Borges Leal (docente coordenadora), Caz Ângela Apolinário Rodrigues, Jean Isaac Lemos Costa, Vinicius Santos Souza.

Projeto Interinstitucional: Não

Instituição de origem do projeto: UFSB

Valor do Financiamento: Uma bolsa de extensão Prosis por um ano no valor de R\$ 400,00 cada. Valor total: R\$ 4.800,00

Dramaturgia Expandida: teorias e práticas

Período de realização: 2019 - 2020

Linha de Pesquisa: Artes da Cena/Dramaturgia

Descrição: Projeto de pesquisa envolvendo o termo expandido de dramaturgia, a partir de suas teorias e práticas, com foco na análise, prática e pesquisa sobre a estruturação performáticas de textos contemporâneos, bem como seus processos e poéticas.

Docente e equipe: Coord. Prof. Éder Rodrigues da Silva

Projeto Interinstitucional: Não

Instituição de origem do projeto: UFSP

Valor do Financiamento:

Financiamento 1: FAPESP (Iniciação Científica) Valor: R\$ 4.800,00

Financiamento 2: Diretoria de Pesquisa, Criação e Inovação da PROPPG/UFSP
Valor: R\$ 5.000,00 Realização dos Eventos Acadêmicos: 1) Colóquio de Dramaturgias da Cena Negra no Brasil e na América Latina"; 2) Seminário de Escrita "A escrita como espaço de experiência: modo expandido de práticas e vivências".

Observatório de dramaturgias práticas e vivências

Período de realização: 2019 - 2020

Linha de Pesquisa: Artes da Cena/Dramaturgia

Descrição: O projeto de extensão Observatório de dramaturgia, práticas e vivências consiste em promover um espaço permanente de experimentação, reflexão, pesquisa e produção artística na área da dramaturgia. O projeto prevê ações extensionistas conjuntas voltadas para a prática da escrita, com ênfase nos processos envolvendo a gênese colaborativa, o termo expandido da escritura voltado para a cena e as interfaces com a escrita literária.

Docente e equipe: Coord. Éder Rodrigues da Silva

Projeto Interinstitucional: Não

Instituição de origem do projeto: UFSP

Valor do Financiamento: BAP Bolsa de Auxílio à Permanência (2 bolsas)

I Festival de Escrevivências da UFSB

Período de realização: 2019 - 2020

Linha de Pesquisa: Dramaturgia/Escreva

Descrição: O projeto de extensão I FESTIVAL DE ESCREVIVÊNCIAS DA UFSB consiste em promover um espaço voltado para a experimentação, a leitura e a prática da escrita em seus variados gêneros. O projeto está vinculado ao Centro de Formação em Artes e pretende oferecer subsídios técnicos e artísticos para o desenvolvimento e aprofundamento da trajetória acadêmica do corpo discente junto ao estímulo da escrita, diagnosticada como um desafio no percurso acadêmico e capaz de se articular enquanto instância geradora de fontes, poéticas e processos.

Docente e equipe: Coord. Éder Rodrigues da Silva

Projeto Interinstitucional: Não

Instituição de origem do projeto: UFSB

Valor do Financiamento: PROSIS/UFSB e foi contemplado pela Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social por meio do Edital nº 14/2019. Valor: 1 Bolsa para discente.

Projeto de pesquisa e extensão Coletivo AFRO(en)CENA

Situação do projeto: em andamento

Período de realização: 2018 -

Descrição: O Projeto se configura como laboratório de pesquisa teórico-prática aberto à comunidade acadêmica, interessado nos percursos de uma formação cênica negrorreferenciada. A partir disto, os/as participantes experimentam uma formação geral interepistêmica, considerando diferentes ensinagens e cosmovisões de expressões tradicionais (Capoeira, Maculelê, Dança-afro, Dança-

afro contemporânea, Contação de História, dentre outros). Seguidamente, esta pesquisa intenciona exercitar a criação de uma cena afrodiaspórica, multirreferencial, considerando o Candomblé Congo-Angola e a Cultura Bantu como inspiração afropoética. A formação geral e as ensinagens tradicionais se transpassam fornecendo lastro conceitual organizando a Pedagogia da Circularidade, como cerne da encruza conceitual e aprofundamento desta pesquisa.

Docente e equipe: Tássio Ferreira - coordenador

Projeto Interinstitucional: Não

Instituição de origem do projeto: UFSB

Valor do Financiamento: 1 bolsa bap R\$ 400 - 4.800,00

X Ubiquitous Music Workshop - Ubimus

Período de realização: 2020

Descrição: O X Workshop em Música Ubíqua (UbiMus 2020) será realizado em Porto Seguro, BA no campus da Universidade Federal do Sul da Bahia. As atividades abrangerão sessões de trabalho a serem realizadas entre o 5 e 7 de agosto de 2020, incluindo a apresentação de resultados artísticos. O Workshop em Música Ubíqua fomenta as discussões artísticas, técnicas e teóricas, visando novas colaborações entre os grupos de pesquisa brasileiros e europeus. Também serão realizadas demonstrações e propostas de pesquisa visando explorações conceituais, tecnológicas ou artísticas de cenários ubimus atuais ou futuros. Um dos principais objetivos é elaborar uma agenda conjunta de pesquisa centrada em tópicos como sustentabilidade, aceitabilidade social e acesso ampliado às práticas criativas musicais representados nos grupos de pesquisa ubimus.

Docente e equipe: Prof. Dra. Ariane de Souza Stolfi, Prof. Dr. Daniel Puig, Prof. Dr. Leonardo Souza (UFSB), Prof. Dr. Damián Keller (UFAC), Prof. Dr. Leandro L. Costalonga (UFES)

Projeto Interinstitucional: Sim

Instituição de origem do projeto: Universidade Federal do Acre (UFAC)

Valor do Financiamento: R\$ 10.000,00 (CnpQ) + R\$1.900,00 (CFA - UFSB) para custeio do evento.

ÌTÀN: Contando Histórias de Orixás com Cinema de Animação

Período de realização: Nov/2019 - jul/2020

Descrição: Através da linguagem do cinema de animação contamos histórias de orixás como forma de valorizar a religiosidade dos povos tradicionais de terreiro e também como forma de combate ao racismo religioso. O projeto conta com três etapas de trabalho: (1) Formação em cinema de Animação aberto à comunidade, realizado na Abayomi Casa de Cultura, no Cambolo, um bairro da periferia de Porto Seguro; (2) Desenvolvimento de um curta de animação que conte histórias de um dos Orixás da tradição afro-brasileira com os participantes da Formação em Animação, também na Abayomi Casa de Cultura; (3) Exibições do curta-metragem seguidas de rodas de conversas em espaços culturais de motrizes africanas, em escolas públicas de Porto Seguro, no Campus Sosígenes Costa da UFSB e em espaços de povos tradicionais da região.

Docente e equipe: Pâmela Peregrino da Cruz - (Coordenadora); Annaline Curado Piccolo - (Professora); Richard Santos (Convidado); Alzení de Freitas Tomaz (Iyakekerê Òdòmíróòsódún - Participante comunidade externa); Valdéria Santos de Souza Fernandes (Participante comunidade externa); Domênica Rodrigues (Participante comunidade externa); Yuri Kevin de Jesus de Souza (Bolsista); Erlane Rosa dos Santos (Estudante); João Victor Mendes da Silva (Estudante); Natália Froes Santos (Estudante); Marcelo Neves Santos (Estudante); Tais Ercilia Salerno (Estudante); Liz Miranda Varjão (Estudante);

Projeto Interinstitucional: Sim

Instituição de origem do projeto: Universidade Federal do Sul da Bahia

Valor do Financiamento: (1 Bolsa - PROSIS)

Programa de extensão Imagina! Circuito Permanente de Audiovisual

Situação do projeto: em andamento

Período de realização: 26/03/2019 a 26/03/2021

Descrição: Em atividade desde abril de 2018, inicialmente como projeto e mais tarde como programa de extensão, o Imagina! Circuito Permanente de Audiovisual foi concebido com o objetivo promover os circuitos de exibição audiovisual e contribuir para a formação de público na região do Extremo Sul da Bahia, particularmente na cidade de Porto Seguro. O ponto de partida foi a realização de sessões periódicas de cinema, com entrada franca e aberta à comunidade, em espaços diversificados da cidade . Tendo em vista o processo de implementação da UFSB, o então recém-formado curso de graduação de segundo ciclo Som, Imagem e Movimento, ofertado pelo Centro de Formação em Artes, e, ao mesmo tempo, a presença rarefeita de espaços exibidores na região, apostamos que o projeto poderia contribuir de forma efetiva não apenas para o formação dos estudantes, mas também para fomentar uma renovação e dinamização da vida cultural e artística na cidade, tomando o audiovisual como fio condutor. O programa abriga os quatro seguintes projetos: 1. Imagina! Apresenta: voltado à realização de sessões de cinema ou mostras temáticas, sempre com bate-papo após as exibições, num formato mais próximo à atividade cineclubista. 2. Imagina! Reverbera: voltado às experimentações de formatos de exibição e fruição das obras, buscando reverberações entre o audiovisual e outras artes, particularmente as artes sonoras. 3. Imagina! Oficinas: voltado à oferta de workshops e minicursos de capacitação ou atualização, com foco na dimensão prática da realização audiovisual. Espera-se com esse projeto também realizarmos oficinas voltadas especificamente para profissionais da educação formal e não formal, interessados em incluir o audiovisual em sua prática. 4. F. EST. A - Festival Estudantil de Audiovisual: realização de um festival anual voltado à produção audiovisual

estudantil, aberto a inscrições de todo o estado da Bahia, em formato itinerante, realizado, a cada ano, em uma escola pública de ensino médio. O projeto prevê não apenas a realização do festival, mas diversas atividades formativas ao longo do ano, além de mostras itinerantes com os filmes selecionados nas edições do festival.

Docente e equipe:

Coordenação geral: Cristiane da Silveira Lima (CSC - SIAPE 1690428)

Professores/as colaboradores/as:

Ariane de Souza Stolfi (CSC - SIAPE 3050140)

Bernard Pêgo Belisário (CSC - SIAPE 3029042)

Clarissa Santos Silva (CSC - SIAPE 3028963)

Sérgio Barbosa de Cerqueda (CSC - SIAPE 1467704)

Professores/as colaboradores intercampi

Francisco Gabriel de Almeida Rêgo (CPF - SIAPE 3067051)

Joana Brandão Tavares - Siape (CPF - SIAPE 3037069)

Alunos/as envolvidos/as no projeto:

Ana Lúcia Camargo (Especialização - EPArtes/ Colégio Estadual Elba Ramalho)

Breno César Rodrigues e Silva Terra (BI Artes, Matrícula 2018018519)

Nicolle Oliveira Nascimento Dela Cruz (LIAT, Matrícula 2017005900)

Diego Márcio Ferreira Casemiro (BI Humanidades, Matrícula 2018006750)

Projeto Interinstitucional: Não

Instituição de origem do projeto: UFSP

Valor do Financiamento: 1 bolsa de extensão pelo período de set/2019 a abri/2020 (PROSIS)

Projeto de Extensão - F.EST.A - Festival Estudantil de Audiovisual

Situação do projeto: Em andamento

Período de realização: 30/03/2020 a 30/03/2021

Descrição: Em atividade desde julho de 2018, o F.EST.A é um subprojeto do Programa de Extensão Imagina! Circuito Permanente de Audiovisual, que tem como objetivo incentivar a produção audiovisual de jovens realizadores, fomentando espaços de circulação de produções de caráter estudantil oriundas de todo o estado da Bahia e do país. O projeto procura estabelecer forte diálogo com a educação básica, promovendo um festival por ano, a cada vez em uma escola de ensino médio diferente. Para além da organização do evento em si, com suas várias etapas (abertura de chamada, seleção dos trabalhos, organização de sessões, etc.), o projeto prevê a realização de diversas atividades ao longo do ano como forma de construir uma parceria mais estreita com cada escola, realizando atividades de formação docente, incentivo à realização audiovisual e mostras itinerantes com a filmografia selecionada.

Docente e equipe: Cristiane da Silveira Lima (Coordenação Geral), Clarissa Santos Silva (Coordenação adjunta), Bernard Pêgo Belisário, Sérgio Barbosa de Cerqueda, Francisco Gabriel de Almeida Rêgo, Joana Brandão Tavares, Ana Lúcia Camargo (EPArtes/ Colégio Estadual Elba Ramalho), Breno César Rodrigues e Silva Terra (BI Artes), Diego Márcio Ferreira Casemiro (BI Humanidades), Nicolle Oliveira Nascimento Dela Cruz (LIAT).

Projeto Interinstitucional: Não

Instituição de origem do projeto: Universidade Federal do Sul da Bahia

Valor do Financiamento: -

Projeto de extensão - Imagina! Oficinas

Situação do projeto: em andamento

Período de realização: 29/03/2020 a 28/03/2021

Descrição: O Imagina! Oficinas é um projeto de extensão vinculado ao programa de extensão Imagina! Circuito Permanente de Audiovisual. Ele se destina à oferta de oficinas, ateliês, workshops e/ou minicursos de capacitação ou atualização, com foco na dimensão prática da realização audiovisual - seja para os membros do programa de extensão, qualificando a equipe, seja para outros/as interessados/as. O projeto promove, ainda, oficinas voltadas especificamente para profissionais da educação formal e não formal, interessados em incluir o audiovisual em suas práticas pedagógicas, ampliando a interlocução da universidade com a educação básica na região.

Docente e equipe:

Coordenação geral: Cristiane da Silveira Lima (SIAPE 1690428), Coordenação adjunta: Sérgio Barbosa de Cerqueda (CSC - SIAPE 1467704); Membros da equipe: Professores/as colaboradores/as: Clarissa Santos Silva (CSC - SIAPE 3028963); Professores/as colaboradores/as intercampi: Francisco Gabriel de Almeida Rêgo (CPF - SIAPE 3067051), Joana Brandão Tavares - Siape (CPF - SIAPE 3037069); Alunos/as envolvidos/as no projeto: Breno César Rodrigues e Silva Terra (BI Artes, Matrícula 2018018519), Diego Márcio Ferreira Casemiro (BI Humanidades, Matrícula 2018006750); Nicolle Oliveira Nascimento Dela Cruz (LIAT, Matrícula 2017005900).

Projeto Interinstitucional: Não

Instituição de origem do projeto: UFSB

Valor do Financiamento: -

Imagina! Apresenta

Situação do projeto: em andamento

Período de realização: 17/03/2020 a 17/03/2021

Descrição: Em atividade desde abril de 2018, o Imagina! Apresenta é um subprojeto do Programa de Extensão Imagina! Circuito Permanente de Audiovisual, que tem por objetivo promover os circuitos alternativos de exibição audiovisual e contribuir para a formação de público na região do Extremo Sul da Bahia, particularmente na cidade de Porto Seguro. O projeto consiste na realização de sessões de filmes e mostras temáticas, sempre acompanhadas de debates após a exibição, em um formato similar à atividade cineclubista. Com entrada franca e aberta à comunidade, podendo circular por espaços diversificados da cidade (centros culturais, ongs, escolas, praças, aldeias, etc.), essas sessões promovem o acesso democrático ao cinema e o audiovisual, proporcionando encontros e redes de colaboração, fomentando a Arte e a Cultura e expandindo a área de abrangência da UFSB para a comunidade externa.

Docente e equipe:

Coordenação geral: Cristiane da Silveira Lima (CSC - SIAPE 1690428);
Professores/as colaboradores/as: Ariane de Souza Stolfi (CSC - SIAPE 3050140);
Bernard Pêgo Belisário (CSC - SIAPE 3029042); Clarissa Santos Silva (CSC - SIAPE 3028963); Sérgio Barbosa de Cerqueda (CSC - SIAPE 1467704);
Professores/as colaboradores intercampi: Francisco Gabriel de Almeida Rêgo (CPF - SIAPE 3067051); Joana Brandão Tavares - Siape (CPF - SIAPE 3037069);
Alunos/as envolvidos/as no projeto: Ana Lúcia Camargo (Especialização - EPArtes/ Colégio Estadual Elba Ramalho); Breno César Rodrigues e Silva Terra (BI Artes, Matrícula 2018018519); Nicolle Oliveira Nascimento Dela Cruz (LIAT, Matrícula 2017005900); Diego Márcio Ferreira Casemiro (BI Humanidades, Matrícula 2018006750)

Projeto Interinstitucional: Sim

Instituição de origem do projeto: UFSB

Valor do Financiamento: (com instituição financiadora)

Imagina! Reverbera

Situação do projeto: em andamento

Período de realização: 23/03/2020 a 22/03/2021

Descrição: O Projeto Imagina! Reverbera! é um subprojeto do Programa de Extensão Imagina! Circuito Permanente de Audiovisual, que tem por objetivo realizar apresentações audiovisuais com sonorização de filmes mudos em tempo real, utilizando técnicas de improvisação musical livre. O projeto articula-se a componentes curriculares do curso de Som, Imagem e Movimento (CFArtes/UFSP), particularmente aqueles vinculados à habilitação de Produção Sonora. Além de criar espaço para o estímulo à experimentação, envolvendo estudantes-artistas e docentes, o projeto contribui ampliando as possibilidades da fruição da imagem cinematográfica em formato diferente da sessão de cinema tradicional.

Docente e equipe:

Coordenação geral: Cristiane da Silveira Lima (CSC - SIAPE 1690428);
Coordenação adjunta: Ariane de Souza Stolfi (CSC - SIAPE 3050140);
Membros da equipe: Gislana Cunha Araujo (BI Humanidades, Matrícula: 2017004822);
Heictor Miranda Cruz (Som e Imagem Em Movimento, Matrícula: 201400253); Italo Novaes Rocha Rodrigues (Interdisciplinar em Artes, Matrícula: 2017007109);
Marilucia Moreira Santos (EPArtes/ Som e Imagem Em Movimento, Matrícula: 2018008737)

Projeto Interinstitucional: Não

Instituição de origem do projeto: UFSP

Valor do Financiamento: -

10. MISSÃO DA UNIDADE

Oferecer formação acadêmica em níveis de graduação e pós-graduação, educação continuada e habilitação profissional nas áreas de artes e comunicação contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável do Sul da Bahia.

11. VISÃO DA UNIDADE

Ser reconhecido como um centro de referência no ensino, pesquisa e desenvolvimento de projetos extensivos em arte e comunicação, e ainda um espaço de excelência em produção e divulgação científica e tecnológica.

12. VALORES DA UNIDADE

O CFAC possui a seguinte matriz de valores de acordo com os valores institucionais da UFSB definidos no PDI:

- Eficiência acadêmica.
- Modernização pedagógica.
- Integração Universidade e Sociedade.
- Sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.
- Contribuição ao desenvolvimento regional.
- Unidade na Diversidade

13. DIRETRIZES

1. Atuar para incrementar o número de discentes no segundo ciclo em Artes e Comunicação. Fortalecer a interdisciplinaridade, integração e sinergia dos cursos de graduação e pós-graduação do CFAC;
2. Fortalecer a pesquisa, trabalhando para a aprovação no CONSUNI e envio ao MEC do APCN da pós-graduação em Artes do CFAC (mestrado).
3. Promover, articular e concretizar o estabelecimento de convênios regionais e termos de cooperação nacionais e internacionais que possam maximizar capacidade de interação da universidade com o território no tripé ensino-pesquisa-extensão, levando em conta projetos da comunidade acadêmica lotada na unidade.
4. Evitar esforços para apoiar a gestão dos cursos e minimizar as dificuldades dos coordenadores de colegiados;
5. Consolidar processos de integração e melhores fluxos entre primeiro, segundo e terceiro ciclo;
6. Consolidar a construção do Estúdio de Som e Imagem, cujo projeto foi desenvolvido ao longo de 2020, e a reforma do laboratório SIM. Reforma do complexo Monte Pascoal, garantindo a sala para a prática de atividades do corpo para o curso Artes do Corpo em Cena.
7. Evitar esforços junto à gestão da universidade para a realização de concursos para as carreiras de docentes do magistério superior e técnico/as administrativos e, com isso, ampliar o quadro de recursos humanos previsto para o CFAC.
8. Estabelecer boas práticas para garantir o percurso orientado, a permanência das/os discentes no CFAC, e com atenção para os temas de acesso a transporte, moradia, local para estudo e pesquisa, disponibilização de equipamentos, alimentação saudável e acessível e captação de parcerias para disponibilização de mais bolsas de auxílio à permanência estudantil;
9. Iniciar e agilizar o diálogo com toda a comunidade acadêmica do CSC para o planejamento e a organização participativa de ações para retomada presencial das atividades acadêmico-administrativas ao final da pandemia de

forma segura, priorizando a saúde, a segurança, o bem-estar da comunidade acadêmica e a qualidade do ensino;

10. Manter canal de diálogo permanente com técnicas/os administrativos e desenvolver conjuntamente ações que possam simplificar, otimizar e qualificar processos de gestão acadêmica bem como fomentar políticas de valorização da carreira das/os TAEs;

11. Contribuir para a ocupação artística e acadêmica de Colégios Universitários (CUNI) de Porto Seguro, Santa Cruz Cabralia e Eunápolis e colaborar para o aperfeiçoamento e consolidação da rede, garantindo sua vinculação original e fortalecendo a relação entre as demais unidades universitárias;

12. Fortalecer as políticas de inclusão social e acessibilidade voltadas para pessoas com deficiência, com vistas à garantia de condições de acesso e permanência às estruturas físicas e pedagógicas do CFAC.

13. Ampliar e fortalecer a presença institucional do CFAC em conselhos municipais e colegiados territoriais comprometidos participantes das políticas de desenvolvimento social e cultural da região;

14. PLANO DE AÇÃO, INDICADORES E METAS

A construção da proposta do plano de ações e metas do CFAC se dá através de uma análise preliminar de matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças), utilizando-se da metodologia SWOT onde são identificadas as Forças (virtudes internas), Oportunidades (virtudes externas), Fraquezas (obstáculos internos) e Ameaças (obstáculos externos) ao CFAC no contexto de 2021-2022.

Elaborado em consonância com as perspectivas do PDI sendo identificados os temas e objetivos estratégicos elencados no PDI UFSB 2020-2024, assim como os problemas e desafios compilados na matriz FOFA, que estejam vinculados diretamente ou indiretamente com o desenvolvimento do CFAC.

Tabela 2. Matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças) do CFAC para o período de 2021-2022.

| | Fatores Positivos | Fatores Negativos |
|----------|-------------------|-------------------|
| FO FA | FORÇA | FRAQUEZA |

Fatores

- Qualificação do corpo docente;
- Qualificação do corpo técnico;
- Matriz curricular inovadora;
- Ensino de qualidade;
- Pouco tempo de funcionamento da Universidade;
- Coordenação de Apoio à permanência estudantil com atuação ativa;
- Disponibilidade de auxílios e bolsas;
- Inclusão Social através dos Colégios Universitários;

- Necessidade de corpo Docente para ampliação e criação de cursos;
- Necessidade de TAEs para atender a todas as demandas do CFAC e demais unidades acadêmicas do CSC;
- Necessidade de aprimoramento da comunicação e planejamento integrado entre as unidades acadêmicas e universitárias do CSC;
- Necessidade de apoio na construção de uma comunicação estratégica para a unidade e demais unidades acadêmicas;
- Apoio a pesquisa, necessitando a criação de ações táticas de incentivo;
- Demora na conclusão das obras de infraestrutura do campus;
- A baixa visibilidade da UFSB e suas ações em sua área de abrangência;
- A dificuldade ainda de compreensão da comunidade sobre o sistema de ciclos;
- Complexidade e desentendimento da comunidade sobre o sistema quadrimestral;
- Quantitativo ainda baixo de ingressantes e egressos dos cursos;
- Baixa quantidade de discentes egressos dos cursos;
- Pouca divulgação das ações da Unidade na região;

| | | |
|------------------|---|--|
| Fatores Externos | <ul style="list-style-type: none"> ● Parcerias nacionais e internacionais; ● Demanda por profissionais de educação na região; ● Demanda de cursos de graduação e de pós-graduação gratuitos e de qualidade na região; ● Potencial de parcerias interinstitucionais, como com o poder público (municípios) e poder privado (empresas, fundações e ONGs); ● Acesso a alternativas de fomento não vinculados a agências públicas. | <ul style="list-style-type: none"> ● Impossibilidade de novos concursos públicos, agravada pela Lei Complementar 173/2020; ● Cortes no orçamento para investimentos em infraestrutura e contratação de pessoal de apoio; ● Atraso na doação definitiva do espaço onde se situa o CSC; |
|------------------|---|--|

Fonte: Próprio autor

Tabela 3- Temas e objetivos estratégicos do PDI da UFSB que subsidiaram o plano de ação do PDU do CFAC.

| Temas Estratégicos | Objetivos Estratégicos do PDU |
|--|---|
| Ensino | Consolidar e ampliar o Ensino de Graduação |
| | Promover a redução dos índices de retenção e evasão nos cursos de graduação |
| | Promover o acompanhamento de egressos |
| | Implantar programas de acompanhamento e tutoria para estudantes com dificuldades acadêmicas |
| Pesquisa e Pós-Graduação | Buscar alternativas para investimento em Pesquisa, Criação, Inovação e Pós-Graduação |
| | Ampliar o número de Convênios e Colaborações Efetivas |
| | Incentivar a Pesquisa e Pós-Graduação |
| Sustentabilidade e Integração Social | Desenvolver as políticas de Ações Afirmativas e Permanência Estudantil |
| | Reduzir as taxas de insucesso acadêmico dos estudantes assistidos |
| | Definir e implementar a Política de Extensão da UFSB |
| | Promover maior intercâmbio da Universidade com empresas e comunidade, por meio de atividades de extensão |
| Gestão | Ampliar a integração com a rede da educação básica no território de abrangência da UFSB, por meio de atividades de extensão |
| | Fomentar o fortalecimento da imagem institucional |
| | Promover ações visando maior transparência e resultados institucionais |
| | Ampliar a capacitação do corpo técnico |
| Tecnologia da Informação e comunicação | Promover a melhoria dos processos administrativos |
| | Promover ações de ensino, pesquisa e extensão apoiadas pelo uso de softwares e recursos computacionais |
| | Alcançar alto nível de integração tecnológica no processo de ensino e aprendizagem |

Fonte: PDI UFSB 2020-2024

Tabela 4- Painel de Ações, Indicadores e Metas do CFAC.

| Tema Estratégico | Objetivos Estratégicos PDI UFSB – 2020-2024 | Ação Tática PDU | Indicador PDU | Fórmula Indicador PDU | Metas | |
|------------------|---|--|--|---|-------|------|
| | | | | | 2021 | 2022 |
| ENSINO | Consolidar e ampliar o Ensino de Graduação | Promover a consolidação dos cursos vinculados ao CFAC; | Proporção de discentes com matrículas ativas | Porcentagem do total de vagas preenchidas | 80% | 100% |
| | | Ampliar a visibilidade do CFAC e dos seus cursos, especialmente perante a comunidade em sua área de abrangência; | Ações e reuniões realizadas | Número absoluto | 4 | 8 |
| | | Multiplicar e intensificar as parcerias com as prefeituras municipais para oferta de estágios, pesquisa, ações de extensão e ampliação de infraestrutura através do apoio e interação com a Rede CUNI. | Aumento da Rede CUNI | Número Absoluto | - | 1 |
| | | Instalação do Laboratório agência de notícias do curso de Jornalismo no Estúdio de Som e Imagem. | Laboratório em construção. | Número Absoluto | - | 100% |
| | | Reforma dos Laboratório de Práticas Corporais e Laboratório Cênico Multimídia (Multicênico), do curso Bacharelado Artes do Corpo em Cena. | Ações previstas | Número Absoluto | - | 2 |

| | | | | | | |
|--|--|---|---|---|------------|------|
| | | | | | | |
| | Promover a redução dos índices de retenção e evasões | Revisão dos PPCs dos cursos de Bacharelado do CFAC Atuar em conjunto com a PROGEAC (Programa de Orientação Acadêmica - PROA), outras instâncias e | Soma do número de PPCs revisados e encaminhados à PROGEAC | Números Absolutos | - - | 100% |
| | cursos de graduação | unidades acadêmicas, a fim de consolidar projetos, ações e outras atividades que visem à promoção da orientação acadêmica dos discentes vinculados ao CFAC; | Aumento da porcentagem de formados | terminou o curso e colou grau) em relação ao número de matrículas ativas nos cursos do CFAC | 3 | 30% |
| | Promover o acompanhamento de egressos | Integração colegiados de curso – PROGEAC e PROTIC para operação de sistema de acompanhamento de egressos; | Taxa de discentes acompanhados, com criação de um plano junto aos colegiados de curso | Porcentagem de discentes acompanhados em relação número de egressos de cada curso. | - | 60% |
| | Implantar programas de acompanhamento | Manter ações constantes de orientação acadêmica aos discentes em articulação com as demais Unidades Acadêmicas do CSC; | Diminuição na Taxa de retenção | Porcentagem de discentes | - | 50% |

| | | | | | | |
|---------------------------------|--|--|-----------------------------------|--|---|------|
| ENSINO | ame nto e tutoria para estudantes com dificuldade s acadêmica s | | | formados por ano | | |
| | | Atuar em momento oportuno e seguro - em conjunto com as diversas instâncias da UFSB, em especial, com a Comissão Gestora do Campus Sosígenes Costa, na implementação da transição das atividades acadêmicas para a modalidade presencial, levando em conta as particularidades dos diversos segmentos da comunidade acadêmica. | Diminuição dataxa de evasão | Porcentagem de discentes desistentes (cancelamento da matrícula) em relação ao número de ingressos. | - | 30 % |
| PESQUISA E PÓS- GRADUAÇÃO | Buscar alternativ as para investime ntoem Pesquisa , Criação, Inovação e Pós- Graduaç ão | Participação da Unidade na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e do Congresso de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação. Participação da Unidade na Jornada do Novembro Negro. Participação da unidade no Congresso anual da INTERCOM. | Quantidade deEventos | Númer os Absolu tos | 2 | 3 |

| | | | | | | |
|--------------------------------------|--|---|---|--|---|---|
| | Ampliar o número de Convênios e Colaborações Efetivas | Cooperação com outras IES para promoção de pesquisas e participação em programas de pós-graduação | Somatória do Número de Acordos de Cooperação em pesquisa consolidados (assinados por ambas partes). | Números Absolutos | - | 1 |
| | Incentivar a Pesquisa e Pós-Graduação | Garantir a oferta de, pelo menos, uma turma anual do Programa de Especialização em Pedagogia das Artes e do Programa de Especialização em Dramaturgias Expandidas do Corpo e dos saberes populares. | Quantidade de editais de Seleção de abertura de vagas | Somatória do número de turmas abertas. | - | 2 |
| SUSTENTABILIDADE E INTEGRAÇÃO SOCIAL | Desenvolver as políticas de Ações Afirmativas e Permanência Estudantil | Realização de ações que promovam a diversidade | Quantidade de ações realizadas | Números Absolutos | 1 | 3 |
| | | Realização de ações de explanação sobre a Formação Geral e o sistema de ciclos da UFSB, a fim de promover a permanência estudantil. | Quantidade de ações realizadas | Números Absolutos | 1 | 3 |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|---|---|-----|
| | Reduzir as taxas de insucesso acadêmico dos estudantes assistidos | Colaborar com a PROAF para redução das taxas de insucesso acadêmico de alunos assistidos em políticas afirmativas e programas de permanência estudantil; | Redução das taxas de retenção e evasão dos estudantes assistidos; | Porcentagem de discentes não formados e de desistentes em relação ao número total de estudantes assistidos. | - | 30% |
| | Definir e implementar a Política de Extensão da UFSB | Promover com os colegiados e NDE dos cursos a curricularização da extensão no momento de reformulação do PPC dos cursos; | Quantidade de PPC adequados à resolução de curricularização da extensão e aprovados no Consuni | Números Absolutos | - | 3 |
| | Promover maior intercâmbio da Universidade com empresas e comunidade, por meio de atividades de extensão | Desenvolver termos de cooperação técnica/acadêmica com entidades da sociedade em geral e outras instituições de ensino. | Quantidade de termos de cooperação técnica/acadêmica assinados | Somatória do Número de termos assinados | - | 4 |
| | | | | | | |

| | | | | | | |
|---|---|--|---|--------------------------|----------|----------|
| <p>SUSTENTABILIDADE E INTEGRAÇÃO SOCIAL</p> | <p>Ampliar a integração coma rede da educação básica e equipamentos culturais no território de abrangência da</p> | <p>Consolidar ações de extensão, ensino e pesquisa nas escolas da rede básica de ensino, e centros culturais de todo o território de abrangência da unidade, com o intuito de fortalecer estratégias de ensino-aprendizagem que valorizem o desenvolvimento territorial inclusivo e sustentável.</p> | <p>Somatória do Número de municípios atendidos na sua região de abrangência</p> | <p>Números Absolutos</p> | <p>2</p> | <p>5</p> |
|---|---|--|---|--------------------------|----------|----------|

| | | | | | | |
|--------|---|---|---|--|------------------------|------------------------|
| | UFSB, por meio de atividades de extensão | Promover ações dos programas institucionais de desenvolvimento da docência como o PIBID e Residência Pedagógica | Somatória do Número de escolas atendidas na região de abrangência da unidade. | Números Absolutos | 2 | 5 |
| GESTÃO | Fomentar o fortalecimento da imagem institucional | Alimentar a Assessoria de Comunicação Social da UFSB com informações relevantes sobre ações e prestações de serviços do CFAC; Alimentar a agência de comunicação do curso de jornalismo com ações e atividades da unidade. | Taxa de publicação de Notícias/informações referentes ao CFAC | Média aritmética anual do Número de Ocorrências mensais veiculadas nos meios de comunicação internos e externos à instituição. | 20 publicações anuais. | 30 Publicações anuais. |
| | | Atualização e manutenção da página do CFAC no site da UFSB; | Página ativa no site da UFSB. | Número de páginas ativas em constante manutenção | 1 | 1 |

| | | | | | | |
|--------|--|---|---|-------------------|------|------|
| GESTÃO | Promover ações visando maior transparência e resultados institucionais | Elaboração e publicização do relatório de gestão do Decanato. | Publicização do Relatório de Gestão | Números Absolutos | 1 | 1 |
| | Ampliar a capacitação do corpo técnico | Zelar pela aplicabilidade, no CFAC, da Política de Capacitação Interna (PROCAPI); | Porcentagem do Número vagas para capacitação preenchidas por servidores do Campus nos editais da UFSB | Porcentagem | 100% | 100% |
| | | Aprimorar diretriz do CFAC para pedidos de afastamentos para aprimoramento, Mestrado, Doutorado e Pós-Doc, a fim de ampliar a capacitação do corpo docente. | Diretrizes publicadas | Número | - | 1 |
| | Promover a melhoria dos processos administrativos | Elaborar e implementar o regimento interno do CFAC; | Regimento publicado | Número absoluto | - | 1 |
| | | | Regimento publicado | Número absoluto | - | 1 |

| | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|
| | | Colaborar na elaboração e implementação do regimento interno da Comissão Gestora do Campus; | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|

15. À GUIZA DE CONCLUSÃO

A UFSB em sua carta de fundação informa que sua razão de ser está ancorada em quatro vertentes: produzir e compartilhar conhecimentos e técnicas, saberes e práticas; formar, educar e habilitar sujeitos nos diferentes campos e níveis; promover extensão universitária, em cooperação com instituições, empresas, organizações e movimentos da sociedade; fomentar paz, equidade e solidariedade entre gerações, povos, culturas e nações. Aponta ainda que também quatro são os nossos valores fundamentais: eficiência acadêmica, em todos os aspectos da ação institucional; equidade, ampliando o acesso à educação e ao conhecimento, utilizando as melhores tecnologias de informação e comunicação; compromisso com a educação básica na superação da imensa dívida social em relação à educação pública brasileira; engajamento na transformação das realidades econômica, social e política da região, do país e do mundo, na perspectiva de uma cidadania planetária.

É desta perspectiva que partimos para a contribuição desta unidade acadêmica à confirmação da importância desta universidade para seu território e na consolidação da proposta político-pedagógica desta universidade nova que se deseja seja nova também em suas relações de pesquisa, ensino, extensão e valorização dos saberes descentralizados, não hegemônicos. Deste esforço que apresentamos este PDU e atuamos para que sua aplicação e concretização seja parte das verdades e possibilidades desejadas.

15. REFERÊNCIAS

MANUAL PDU UFSB. **Manual de elaboração e implementação do plano de desenvolvimento da unidade**. Itabuna: PROPA, UFSB, 2021, 25p. Disponível em: <https://ufsb.edu.br/propa/dirplan/pdu/elaboracao>.

PDI UFSB. **Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSB (2020-2024)**. Itabuna: Reitoria da UFSB, 2020, 162p. Disponível em: <https://ufsb.edu.br/propa/dirplan/plano-de-desenvolvimento-institucional/apresentacao-pdi>.

RESOLUÇÃO UFSB nº 16/2020 - **Alteração de disposições do Estatuto da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB**. Itabuna: Reitoria da UFSB, 2020. Disponível: <https://ufsb.edu.br/aceso-informacao/documentos/110-resolucoes/2145-resolucoes-2021>.

RELATÓRIO ANUAL CFARTES 2020 Disponível em : [https://ufsb.edu.br/cfartes/images/CF-Artes/PDFS/Relat%C3%B3rios de Gest%C3%A3o/Relatorio Anual CFArtes 2020.pdf](https://ufsb.edu.br/cfartes/images/CF-Artes/PDFS/Relat%C3%B3rios%20de%20Gest%C3%A3o/Relatorio%20Anual%20CFArtes%202020.pdf)

RELATÓRIO ANUAL CFARTES 2019 Disponível em : [https://ufsb.edu.br/cfartes/images/CF-Artes/PDFS/Relat%C3%B3rios de Gest%C3%A3o/Relatorio Anual CFArtes 2019 LOW.pdf](https://ufsb.edu.br/cfartes/images/CF-Artes/PDFS/Relat%C3%B3rios%20de%20Gest%C3%A3o/Relatorio%20Anual%20CFArtes%202019%20LOW.pdf)

UFSB – Carta de Fundação e Estatuto, Itabuna, 2013 – Disponível em <chromeextension://efaidnbmninnibpcapjpcglclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=https%3A%2F%2Fufsb.edu.br%2Fwp-content%2Fuploads%2F2015%2F06%2FCarta-e-Estatuto.pdf&clen=1020016&chunk=true>